Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 101

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 4 DE MAIO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

MEDICINA SOCIAL

Em artigo anterior, que publicámos sob o titulo de *Medicina Social*, titulo que nos foi inspirado pela leitura do admiravel trabalho de Morel, *Tratado das molestias mentaes*, titulo tanto mais justificavel quanto é certo que ha molestias, cuja causa essencial é a collectividade, dissemos que mesmo nas molestias infecciosas, se esquecem os clinicos de que além dos agentes microbianos ha os agentes toxicos, contra os quaes se encontram mais recursos na therapeutica do que na hygiene.

Para nos convencermos de que existe uã *medicina social* debaixo do ponto de vista dos agentes toxicos, basta attender para a bruma, que fluctúa sobre as grandes cidades, e que as envolve como que por uma especie de véo.

Esta nuvem de pó, de fumo, de gazes, formada pelos fragmentos de todos os objectos, que se fabricam e se destróem, contém em si impurezas que viciam a athmosphera, que respiramos.

Bruma, nota Dastre, é o nome, que convem a esta nuvem prejudicial e deleteria, porque desde Tyndall, se sabe que as particulas solidas de fumo gosam da curiosa propriedade de ficar o vapor d'agua ao redor de si: servem de nucleo de condensação á agua vesicular, que constitue as nuvens e que forma as gottas de chuva.

Da mesma sorte que a agua e o fogo, por sua vez o ar foi considerado como um elemento simples. A verdade, porém, é que a athmosphera que respiramos se compõe de substancias diversas, umas que entram no composto em proporções fixas, como o oxygenio e o azoto, e outras, que entram em porporções variaveis, como o acido carbonico e o ammoniaco, e que até podem deixar de figurar conforme as contingencias exteriores como o oxydo de carbono, o iodo. Estas substancias secundarias, é claro, não podem ser attribuidas senão a phenomenos, que se realisam na superficie ou na profundez do sólo e das aguas.

O ar do mar nos offerece o padrão do ar chimicamente puro. No ar dos campos já se encontram elementos prejudiciaes e deleterios, sendo que nas cidades além de todas as impurezas devidas ao carbureto de hydrogeneo, ao oxydo de carbono, e outros gazes taes como o acido cyanhydrico, o fumo age de modo pernicioso, subtrahindo as ruas, as casas e os habitantes á luz benefica do sol. A *phototherapia* não é uma novidade. Antes de Nilsen e Lortet já os Romanos tomavam banhos de sol. O *solarium* dos Romanos não é uma creação da medicina contemporanea.

O conhecimento da composição do ar, determinando os elementos permanentes ou accidentaes, que entram em sua constituição, combinado com o conhecimento dos elementos que entram na composição do sangue, deu em resultado a demonstração luminosa do envenenamento dos organismos vivos pelo oxydo de carbono, envenenamento que se opóra por meio dos caloriferos, dos fornos de incineração, dos fócos de incendio.

Em dóse fraca, que não produz a morte, o oxydo de carbono é causa de uã multiplicidade de molestias, de vertigens, de nevrites, de anemias cerebraes. Em forte dóse expelle totalmente o oxygenio do sangue e produz rapidamento a morte.

De que o oxydo de carbono expelle o oxygenio do sangue, isto não quer dizer que o oxygenio não possa reagir contra o outro gaz, e deste modo se explica o processo de Mosso por meio do oxygenio compresso, e que tão bellos resultados tem produzido nos envenenamentos dos empregados das estradas de ferro.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 3.

Com a presença de 25 senadores e 39 deputados, e sob a presidencia do dr. Satyro Dias, foi hoje aberta solemnemente no Senado, a sessão ordinaria do Congresso Federal.

Na mensagem o dr. Campos Salles faz um parallelo entre as finanças que elle encontrou em 1898 e as actuaes; diz que então estava o cambio 5 d., achando-se o Thesouro exhausto de meios, com uma divida enorme e com o encargo do *funding loan*; mas agora o governo deixa liquidada essa operação, achando-se as dividas pagas, inclusive o emprestimo de dous milhões sterlinos, com o cambio a 12 d. e com o saldo de 27,000 contos no corrente exercicio.

Occupa-se tambem a mensagem da questão do arrendamento do Acre, ultimamente feito pelo governo boliviano a um syndicato norte americano e reproduz o trecho da nota passada pelo ministro da Bolivia e affirma que o Brasil não reconhecerá outra entidade para substituir no Acre a soberania boliviana.

Finalmente a mensagem trata de varias necessidades da justiça, do interior, da guerra, da marinha e da industria.

Rio, 3.

Na segunda-feira haverá sessão secreta na Camara dos Deputados, para se discutir a questão do Acre.

Rio, 3.

Na semana vindoura o dr. Ruy Barbosa requererá ao Senado que dê sua opinião sobre o trabalho do Codigo Civil, que hontem apresentou.

Rio, 3.

Os cruzadores *Barroso* e *Republica* estão sendo preparados para seguirem brevemente para o Amazonas.

EXTERIOR

Pariz, 3.

Um telegramma procedente de Tokio diz que a cidade de Sakramacho acaba de ser destruida por um pavoroso incendio, do qual resultaram sessenta e cinco mortes.

Pariz, 3.

O balão construido pelo dr. Augusto Severo já está cheio, aguardando-se que melhore o tempo, afim de realisar a experiencia annunciada.

Londres, 3.

Noticias recebidas do Transwaal são concordes em asseverar que é quasi certa a paz entre inglezes e transwaalianos.

Quinze commandos *boers* fizeram já declarações favoraveis no sentido de paz.

Vienna, 3.

O imperador Francisco José conferenciará no mez de junho proximo, com o rei Victor Emmanuel III.

S. Petersburgo, 3.

Em Kiew e Karkow acham-se concentrados 50.000 homens para reprimir a insurreição.

Buenos-Ayres, 3.

La Prensa combate a intervenção insistente da Inglaterra em as negociações de limites entre a Republica Argentina e o Chile.

El Paiz diz que se acham ultimadas as pendencias entre as duas republicas e que o general Julio Roca deve seguir o exemplo do Brasil: alargar as relações commerciaes e industriaes com outras nações.

PESTE BUBONICA

(Continuação)

Rocher refere que em Junnan a mortandade dos ratos é particularmente notavel. Outros animaes tambem morrem; bois, carneiros, porcos e cachorros são todos atacados ás vezes, o cachorro menos fortemente e com menor frequencia do que os outros.

Pringle diz que no Shurval, Himalaya, onde em 1864 a peste foi epidemica, os ratos deixaram as diversas cidades com antecipação do advento da molestia, e que o povo, ensinado pela experiencia, vê nesse exodo um aviso.

Esses factos, com relação á peste nos animaes inferiores, projectam bastante luz em um dos modos pelo qual a molestia se propaga; e parece-me que elles têm de ser considerados no futuro mais do que têm sido no passado na organisação dos systemas de quarentena e nas tentativas de dominar a doença nas localidades infectadas. A destruição em grosso dos sevandijas domesticos irá de accôrdo com o isolamento dos doentes de peste.

A idade, o sexo e a occupação têm pouca influencia na peste. As crianças são mais susceptiveis; a velhice parece, em certa extensão, protectora, sendo mais rara a molestia depois dos cincoenta do que na adolescencia.

As mulheres, sem duvida por causa de sua permanencia no interior das habitações, nos logares contaminados, são relativamente atacadas mais frequentemente do que os homens.

A constituição geologica do sólo não parece ter influencia directa sobre a peste.

As temperaturas atmosphericas, quando muito altas ou muito baixas, têm um effeito reprimente sobre a epidemia. Assim, no Egypto e na Mesopotamia ella declinou durante o verão muito quente e secco e na Europa durante o extremo frio do inverno.

De outro lado, a peste em mais de uma occasião apparece na Russia durante o inverno; e tambem em Hong-Kong, recentemente, durante o calor de um verão tropical. Em regra, as temperaturas moderadas, com um certo grão de humidade, são as principaes condições atmosphericas favorecendo a epidemia.

A elevação sobre o nivel do mar não affecta directamente a distribuição geral da molestia; comtudo as tribus montanas, provavelmente por causa de sua pobreza e porcaria, são peculiarmente sujeitas á epidemia. Nas casas os pavimentos terreos são mais perigosos do que os andares elevados.

A extensão da epidemia de peste é peculiar, e a muitos respeitos se assemelha a do cholera.

Algumas vezes espalha-se rapidamente de um ponto a outro; mas geralmente arrasta-se lentamente, de uma cidade a outra. Algumas vezes pula uma casa, uma aldeia ou um districto para ahi apparecer.

Os *symptomas* da peste começam a mostrar-se depois de uma incubação de dois a oito dias. Dizem que em casos muito raros o periodo da incubação póde estender-se até quinze dias. Affirma-se tambem que as epidemias altamente malignas a molestia póde declarar-se dentro de tres ou quatro horas de tempo de exposição á infecção.

Em certa, porém pequena proporção de casos, ha um estadio prodromico caracterisado por depressão physica e mental, anorexia, dôres nos membros, sensação de frio, tontice, palpitações, e algumas vezes dôres obtusas na virilha—séde do futuro bubão.

Commummente, porém, a molestia apresenta-se subitamente com febre, extrema lassitude, cephalalgia frontal, ou mais raramente occipital, dôres nos membros, vertigem, somnolencia ou ás vezes insomnia, sonhos agitados. Calafrios raramente se apresentam, mas a molestia é annunciada ás mais das vezes por sensações ligeiras de arrepios. A face rapidamente adquire uma expressão peculiar, as feições puxadas e estupefactas, os olhos vermelhos, encovados e fixos, as pupillas provavelmente dilatadas; algumas vezes a face tem a expressão de medo ou horror. O paciente, quando caminha, hesita em uma especie de caminho imaginario ou cambaleia como um embriagado. Póde haver nauseas e vomitos; em alguns casos ha diarrhéa.

O estadio de invasão póde durar um dia ou dous sem augmento sério de temperatura; geralmente, porém, é de muito curta duração, ou póde a molestia desenvolver-se brutamente sem calefrio definido ou outro aviso, elevando-se o thermometro rapidamente a 103° F ou 104° F, ou mesmo 107° F. (39°,5 ou 40° C ou mesmo 41°,5) com acceleração correspondente do pulso e da respiração. O augmento da temperatura é mais gradual do que usualmente na malaria. A pelle fica logo secca e ardente, a face entumecida, os olhos ainda mais injectados, encovados e fixos, a audição difficil. A lingua, grossa e coberta de uma camada cremosa, rapidamente torna-se secca, escura ou mais negra, os dentes, os labios e as fossas nasaes ficam fuliginosas. Podem apparecer coma, convulsões, algumas vezes de caracter tetanico, retenção de urinas, saltos dos tendões e outros phenomenos nervosos.

O vomito, é em certos casos, muito frequente; alguns doentes têm constipação de ventre, outros diarrhéa. O baço e o figado são commummente augmentados de volume—a urina é escassa, porém raramente contém mais do que um traço de albumina. O pulso, a principio cheio e saltitante, na maioria dos casos rapidamente perde a tonicidade, tornando-se pequeno, frequente, vacillante, dicrotico e intermitente. Nos ultimos estadios o coração póde ser dilatado, o primeiro som sendo fraco ou ausente.

Em muitos quando a morte se approxima póde haver uma certa quantidade de cyanozes.

Nos dous terços a nove decimos dos casos, alguma vez entre as primeiras horas e o quinto dia, ordinariamente dentro de 24 horas, o bubão ou os bubões caracteristicos se desenvolvem.

Usualmente (ou 70 %) o bubão forma-se na virilha, muito frequentemente no lado direito, affectando uma ou mais das glandulas femoraes. Menos frequentemente (20 %) é nas glandulas axillares e ainda mais raramente (10 %), são affectadas as glandulas do angulo da maxilla inferior mais commummente porém nas crianças. Os bubões são frequentemente simples; em cerca de um oitavo dos casos, todavia, formam-se simultaneamente nos dous lados do corpo. Muito raramente são os bubões formados nas glandulas popliteas ou da dobra do cotovello. Occasionalmente os bubões occorrem simultaneamente em differentes partes do corpo.

Os bubões variam consideravelmente de tamanho, em alguns casos são de tamanho de uma noz; em outras attingem o tamanho de um ovo de pata. A dor é muitas vezes bastante intensa; outras vezes apenas os doentes se queixam. Além da tumefacção da glandula, ha em muitos casos infiltração distincta do tecido connectivo circumvisinho.

Em uma pequena proporção de casos se desenvolve em differentes partes do tegumento o que usualmente se descreve sobre os carbunculos, mas que na realidade não passam de pequenas placas de pelle gangrenosa humida, as quaes podem gradualmente envolver áreas extensas. Isto apparece, quer no principio quer nos ultimos estadios da doença.

Em casos favoraveis, mais cêdo ou mais tarde sem a apparição de bubão ou depois della, os symptomas constitucionaes decrescem com a producção de uma perspiração profusa. Então a lingua começa a ficar humida, o pulso e a temperatura a baixarem, e o delirio brando, se existe, a diminuir. O bubão, todavia, continúa a crescer e a amollecer. Depois de alguns dias, se não é aberto pelo cirurgião, rebenta e descarrega pús e tecidos gangrenados, algumas vezes com muito máo cheiro. Em casos raros a suppuração é retardada por semanas; em alguns o bubão se abate depois de algumas semanas, ou talvez mezes, sem ter rebentado. A convalescença, quando se estabelece, começa do sexto ao decimo dia, posto que possa retardar-se por 15 dias ou tres semanas. Occasionalmente uma condição pyemica com furunculos, abcessos, cellulites, parotidites ou adenites secundarios precede á febre primaria. As ulceras deixadas pelos bubões e abcessos da peste são extremamente indolentes e podem levar um longo tempo—mezes—para curar.

(Continúa.)

KALEIDOSCOPIO

UM RAPAZ DESAPPARECIDO DE NEW-YORK

O chefe de policia de New-York e o sr. Paul S. Bolger offerecem pagar todas as despezas e dar além disso uma recompensa de 500 dollars (pouco mais de dous contos de réis), a quem quer que lhes forneça informações precisas sobre o paradeiro do menino Walter F. Bolger, que desappareceu de casa de seus paes no dia 19 de Novembro de 1901, e não mais foi visto.

O desapparecido tem 18 annos de idade, mas póde ser tomado por mais velho. Tem de altura 5 pés e 11 pollegadas, é de construcção mediana, largo de hombros e de porte esbelto. Tem o peso approximado de 82 kilos. Olhos azues, cabellos castanhos claros, apartados perto do meio da cabeça; compleição regular.

Seu pae, o sr. Paul S. Bolger, já viajou grande parte nos Estados-Unidos em busca deste filho, e a mãe do desvairado mancebo está prestes a succumbir ao dosgosto de perdel-o.

OS CABELLOS DAS MULHERES

Ignora-se geralmente que o commercio dos cabellos femininos occupa grande numero de agentus compradores, que regularmente visitam a França, a Allemanha, a Suissa, a Russia e mesmo a China.

Em França é a Bretanha a região que maior quantidade de cabellos fornece ao mercado. A bretã tem os cabellos muito finos, como exigem os negociantes desse genero em Londres. Usando uma touca que facilmente dissimula a falta de cabellos, a bretã, ordinariamente pobre, não resiste ás solicitações desses agentes e vende a cabelleira.

A França fornece cabellos negros e castanhos, na maioria; a Allemanha e o norte da Europa dão os cabellos louros.

Londres é o grande mercado das cabelleiras; ahi se negociam, na média, 150.000 libras de cabello, annualmente.

Um agente activo póde ganhar 25.000 francos por anno, em commissões. Os preços variam, naturalmeute, conforme a cotação da praça, mas os cabellos finos e sedosos são sempre bem pagos.

Ao passo que uma cabelleira franceza tem o peso médio de 5 onças e meia (170 grammas), uma italiana pesa 6 onças, e uma allemã nada menos de 9 onças.

A ARTE NA ALLEMANHA

De Vienna acaba de escrever Alfredo Serrano as seguintes linhas sob a arte no imperio germanico:

« Muito se deve a Guilherme II em materia de arte em todo o imperio, mas especialmente em Berlim.

O imperador allemão nutre o maior desejo de parecer um artista sem igual, está, porventura, convencido disto, mas, em arte, assemelha-se um pouco ao Nero do romance de Sienkiewicz.

Innegavelmente, este possue uma qualidade e não pequena: apprehende o que ha bello numa obra de arte e sente em si a comprehensão do bom gosto; no mais as suas noções esteticas são academicas, intellectuaes, classicas, como na maioria dos germanos. Elle ama a arte.... depois do exercito, o artista depois do official; elle quereria que o artista moderno, em vez de uma certa independencia de espirito, fosse um cortezão como Velasquez. Ora, tirante alguns poucos exemplos em contrario, tanto Francisco I em França, como Carlos V e os Filippes em Hespanha, os Médicis e os papas na Italia, escolhiam os artistas, encarregavam-nos dos trabalhos e deixavam-nos em liberdade; assim tambem mais modernamente Frederico da Prussia e Luiz II da Baviera. A arte official é hoje mais restricta que outr'ora.

Querendo imitar os monarchas e os papas, Guilherme II é o verdadeiro autor da *Siegesallee* (alameda da Victoria) no *Thiergarten* em Berlim, onde se collocavam as estatuas de todos os seus antepassados. Quando da inauguração do ultimo monumento da *Siegesallee*, o imperador declarou:

« Eu preferi encarregar directamente os artistas de compor as obras, conformando-me assim com a excellente tradição antiga da época classica». Desta fórma o monarcha despresou concursos, exames, commissões, jurys, fazendo o que faziam os Filippes, e os Médicis—chamando os artistas. Mas, se na Hespanha e Italia este methodo deu bons resultados, resta saber se Guilherme II deve realmente mostrar-se tão orgulhoso com a sua alameda, embora houvesse proclamado que só dera aos esculptores uma certa força de direcção, deixando-lhe inteira liberdade no resto. E' verdade que, se em vez delle, um jury houvesse operado, o resultado haveria sido peor, afóra as invejas, empenhos e protestos.

O imperador allemão lucta, quanto possivel, pelo embellezamento de Berlim. E' este quem evita um certo numero de barbaridades modernas; ainda ha poucos mezes Guilherme II sustentou uma lucta encarniçada com o municipio da cidade, o qual desejava organisar carreiras de tramways electricos na rua mais bonita, a *Unter den Linden*.

Na Allemanha existe ainda a rivalidade entre o norte e o sul, a Prussia e a Baviera, Berlim e Munich. Esta cidade exerce a hegemonia artistica no imperio, sendo seguida pelas cidades rhenanas.

Em musica, Munich é mais avançada de que Berlim, e a capital do reino, onde ha o theatro de Bayrenth e as representações da Paixão em Oberamergan, não podia ficar sem um templo wagneriano, o unico no mundo depois do creado pelo proprio Wagner.

As exposições annuaes de pintura e esculptura em Munich são as unicas no mundo que podem rivalisar com os *Salons* de Paris. Em Berlim, quando se vê um quadro de certo folego, já é costume affirmar-se que elle veiu de Munich, sem mesmo se ir procurar o nome do autor.

Em dois monarchas se póde ver retratado o amor pela arte dos allemães do norte e do sul—Frederico da Prussia e Luiz II da Baviera. Aquelle era instruido, intimo amigo de Voltaire, apaixonado por Watteau, Lancret, Pater e Pesne, amando os quadros, sim, mas, como elle proprio escrevia numa carta, um pouco para encher as paredes vasias dos seus aposentos. Luiz II da Baviera, o protector de Wagner, possuia a paixão da arte por ella mesma e não contava repetidas vezes o dinheiro com que havia de comprar as obras artisticas. Com Frederico, muitas vezes os soldos do exercito bavaro foram applicados ao pagamento dos operarios que construiam palacios e castellos sumptuosos.... »

JURISPRUDENCIA

Despacho PELO QUAL FORAM PRONUNCIADOS OS AUTORES DA TENTATIVA DE MORTE DO DR. FIACRIO DE OLIVEIRA E SOUZA, JUIZ DE DIREITO DE ALAGÔA DE BAIXO, PELO DR. ANTONIO DA SILVA GUIMARÃES, JUIZ DE DIREITO EM COMMISSÃO NO REFERIDO MUNICIPIO.

Vistos estes autos de summario crime, instaurado contra Manoel Casemiro de Souza, conhecido, por Manoel Curica, Olympio Ferreira dos Santos, conhecido por Olympio Bem, Manoel Ignacio dos Santos e Antonio Francisco dos Santos, etc.

Dos autos consta que no dia 30 de dezembro do anno passado, na villa de *Alagôa de Baixo*, pelas sete horas da noute, o réo Manoel Casemiro de Souza, conhecido por Manoel Curica, tentou matar e dr. Fiacrio de Oliveira e Souza, juiz de direito do municipio, disparando contra o mesmo dr. um tiro de pistola, que produziu-lhe os ferimentos graves, descriptos no auto de corpo de delicto a fls.

O facto delictuoso é attribuido pelo dr. Fiacrio em sua declaração a fls.—*á familia do algodão*, representada pelo capitão Antonio Francisco dos Santos, Manoel Ignacio dos Santos, e Olympio Ferreira dos Santos conhecido por Olympio Bem.

O movel do crime está ligado á uma intriga de politica local, particularisada; *a*) na convicção em que se acham aquelles individuos de que o dr. Fiacrio de Oliveira patrocine os interesses politicos do coronel Antonio Coêlho Lins d'Albuquerque Né, em prejuizo de influencia daquella familia; *b*) na recusa feita pelo dr. Fiacrio ao capitão Manoel Ignacio dos Santos da nomeação de seu filho Olympio dos Santos para o cargo de promotor publico interino; *c*) na intervenção do dr. Fiacrio em negocios do Concelho Municipal, em sentido opposto á vontade dos mesmos individuos.

Com os dados fornecidos pelas diligencias do inquerito, no qual foram ouvidas dezesete testemunhas e tomados seis autos de perguntas, iniciou-se a formação de culpa contra os referidos Manoel Casemiro, Olympio dos Santos capitão Antonio dos Santos e Manoel dos Santos, o primeiro como mandatario e os demais como co-réos mandantes do crime de que se trata.

Na instrucção criminal com assistencia do promotor publico foram inquiridas seis testemunhas, presentes os summariados Manoel Ignacio dos Santos e Antonio dos Santos, que foram qualificados e á revelia dos demais que não foram encontrados.

Dada vista ao promotor publico, offereceu seu parecer a fls., opinando pela pronuncia de todos os summariados em face das provas constantes dos autos.

O que tudo visto e attentamente examinado:

Considerando que, com relação ao summariado Manoel Casemiro de Souza, conhecido por Manoel Curica, os autos offerecem prova completa e exuberante de sua responsabilidade, como autor material do delicto, pois, ao lado da declaração feita pelo offendido de que reconheceu ser elle o seu offensor, estão os depoimentos das testemunhas a fornecer uma serie de indicios irrecusaveis de sua participação criminosa;

Considerando que, com relação ao summariado Olympio Bem, os autos offerecem os seguintes elementos, que, reunidos e combinados, deixam a salvo de duvidas a sua criminalidade; *a*) ter elle, ha tempos, reunido um grupo de *cangaceiros* para tirar do poder de um tutor um menor e feito avisar ao dr. juiz de direito que se arrependeria, caso levasse o facto ao conhecimento do governo; *b*) ter sido disparado n'aquelle mesmo dia, á noute, um tiro de arma de fogo na porta do mesmo juiz, facto que foi logo e geralmente attribuido ao referido summariado; *c*) a declaração por elle feita, dias antes do crime, de que em breve arrancaria a cabeça de *um grande da terra*; *d*) a convivencia intima do summariado com o autor material do delicto; *e*) a recusa de sua nomeação para promotor publico interino; *f*) a inimizade com o offendido, attestada por diversas testemunhas; *g*) os maus precedentes que lhe são geralmente attribuidos; *h*) a sua ausencia depois da perpetração do crime; *i*) a declaração de que si o tiro tem alcançado a victima um pouco mais acima tudo estaria *socegado*;

Considerando que, com relação ao summariado Manoel Ignacio dos Santos os autos igualmente offerecem indicios bastantes da sua co-participação no delicto e são: *a*) sua inimizade com o juiz de direito, accentuada principalmente por ter este recusado a nomeação de seu filho, o summariado Olympio dos Santos, para o cargo de promotor publico interino, o que mostra achar-se o referido Manoel Ignacio em perfeito accordo de vistas com Olympio dos Santos; *b*) ser residente em sua casa o co-réo Manoel Curica, autor material do delicto; *c*) esses dous factos—accordo de vistas com Olympio e a dependencia em que de si se achavam o mesmo Olympio e Manoel Curica—autorisam a affirmar com segurança que elles não poriam em pratica o plano de assassinato do juiz de direito, sem o concurso dos chefes da familia que se suppunha perseguida por aquella autoridade.

Considerando que, com relação ao summariado Antonio Francisco dos Santos, a instrucção criminal igualmente offerece indicio de sua criminalidade, e são: *a*) sua presença no local onde se deu o crime, denotando o intuito de animar o executor do mesmo crime; *b*) dado o facto, que alarmou toda a população da villa, a injustificavel indifferença em que o summariado se manteve, não cogitando do caso passado a poucos passos de si; *c*) as contradicções em que cahiu em sua defeza, ora affirmando não ser inimigo do juiz de direito, mas haver se afastado de sua casa, ora que estava no oitão da egreja, d'onde partira o tiro, ora que não estava alli, ora que não suppoz tratar-se de um tiro, quando diz ter ouvido os gritos da familia da victima e ter indicado á força publica a direcção que tomou o autor do tiro;

Considerando que a vehemencia dos indicios contra esses dous summariados sobe de ponto, si se attender que elles foram colhidos de depoimentos prestados por pessôas amedrontadas pela ameaça de vingança e perseguições da parte dos mesmos summariados, que alli têm creado verdadeiro regimen de terror;

Considerando que esses indicios com as demais circumstancias que fôra impossivel consignar nos autos, mas que se offerecem ao espirito de quem alli investigue dos factos, dão a mais robusta convicção de que foram autores do crime todos os summariados;

Considerando que assim sendo, dam-se na especie os dous requisitos exigidos para a pronuncia—prova plena do delicto e indicios vehementes de quem sejam os delinquentes.

Por estas razões e pelo mais que consta dos autos, julgo procedente o presente summario contra os réos Manoel Casimiro de Souza, conhecido por Manoel Curica, Olympio Ferreira dos Santos, conhecido por Olympio Bem, capitão Antonio Francisco dos Santos e Manoel Ignacio dos Santos e pronuncio a todos incursos no art. 294 § 1.° do Codigo Penal, combinado com o art. 130, o primeiro como co-réo mandatario e os demais como co-réos mandantes, nos termos do art. 21 § 2.° do citado codigo e obrigo-os á prisão e livramento e mando que seus nomes sejam lançados no rol dos culpados.

O escrivão passe mandado de prisão contra os réos, pagas as custas afinal.

Na fórma da lei recorro d'este despacho para o Superior Tribunal de Justiça para onde deverão ser remettidos os autos, findo o prazo legal.

Alagôa de Baixo, 8 de fevereiro de 1902.

Antonio da Silva Guimarães,
Juiz de direito em commissão.

OS MUNICIPIOS

Remette-nos o dr. Paes Barretto:

« Não volto á imprensa com o animo deliberado de estabelecer discussão com o sr. dr. Antonio Estevão, tomando para ella as considerações por s. s. feitas no seu artigo de hoje.

Não; absolutamente não.

Venho apenas explicar a s. s. um periodo do meu ultimo artigo, no intuito de demonstrar que eu não fui precipitado em empregal-o.

E é sómente ao talentoso mestre de direito que eu me dirijo, porque eu acredito que foi s. s. o unico leitor que não me comprehendeu.

Pois eu fui muito claro!

O que eu disse foi que do despacho que nega a manutenção de posse cabe o recurso de appellação.

Se eu tinha errado, negando aquella manutenção, em petição e replica (facto consummado), o recurso corrigiria o meu erro.

Não sei, portanto, como traduzir as seguintes palavras do artigo de s. s., de hoje.

« *Não comprehende s. s. que a questão a que se refere ainda não sahiu da sua competencia para ser discutida por appellação?* »

Eu disse que tinha sahido?

Estava eu, porventura, inhibido de declarar que o caso era de appellaçaa?!!

Palavra de honra que eu não entendo o modo de ver de s. s.

Parece que o illustre dr. Antonio Estevão que, agora mesmo, acaba de declarar que me tem apreço e affeição, delicadeza a que sou muito reconhecido, está querendo incluir-me no numero dos juizes condemnados!

S. s. apaixonou-se muito facilmente, como advogado!

E basta.

Olinda, 3 de maio de 1902.—*Francisco Xavier Paes Barretto.*

Reminiscencias historico-pernambucanas

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE OLINDA

Continuação)

Não se comprehennde, portanto, em vista de dados tão positivos, o facto de alguns escriptores apresentarem a João Paes Barreto, o velho, como fundador do hospital de Misericordia de Olinda, quando chegou a Pernambuco pelos annos de 1557, moço ainda, sem fortuna alguma, o que aliás veio a ter, e avultada, annos decorridos, graças ao seu casamento e laborioso trabalho de muitos annos.

João Paes Barreto, porém, foi um dos mais benemeritos bemfeitores da instituição, pelas avultadas doações que fez e outros serviços valiosos que prestou, não só como irmão da Santa Casa, como na qualidade de seu provedor por muitos annos, em reconhecimento do que, lhe foi conferido o padroado da capella mór da sua igreja, onde construiu um jazigo para sua sepultura, insculpindo na pedra que cobre a entrada subterranea do mesmo, o brazão d'armas de sua familia, pedra essa que ainda existe, se bem que não inteira, e com os emblemas do escudo completamente apagados, restando perfeitos o elmo e o timbre, com as suas competentes ornamentações, tudo em relevo e de bom trabalho esculptural.

Era tal a predilecção que Paes Barreto consagrava a Santa Casa, que sentindo aproximar-se o termo da sua existencia, quiz morrer no seu hospital, onde com effeito falleceu no dia 21 de março de 1617, em avançada idade, e foi inhumado no carneiro que erigira.

João Paes Barreto era um portuguez de nobre estirpe, pertencia a antiga linhagem da casa dos morgados de Bilheiras, casara-se em Pernambuco com d. Ignez Guardez, filha do rico agricultor e proprietario rural Francisco de Carvalho Andrade, de familia distincta, e adquiriu, quer pelo seu casamento, quer pelo seu trabalho, grande fortuna, principalmente em propriedades agricolas na freguezia do Cabo de Santo Agostinho onde chegou a possuir dez bem montados engenhos e avultadas terras; e de sua memoria muito honrada e distincta fazem condigna e encomiastica menção o nosso chronista Jaboatão e Jorge Cadoso no seu *Agiologico Lusitano*.

Mesmo assim obscuros como são os principios da instituição, comtudo, sabe-se, de um escripto contemporaneo, os *Dialogos das grandezas do Brazil*, trabalho dos fins do seculo XVI, que a Santa Casa de Misericordia de Olinda já então era uma instituição importante, porquanto tratando o seu autor da liberalidade e luxo dos senhores de engenhos, suas familias, e outras pessôas abastadas da colonia, diz o seguinte para melhor firmar o seu conceito:—« E para prova disto quero dar sómente uma assaz bastante, a qual é, que na capitania de Pernambuco ha uma Casa de Misericordia, a qual faz despeza em cada um anno na obrigação della treze, quatorze mil cruzados pouco mais ou menos; estes são dados de esmola pelos moradores da mesma capitania por não ter a casa de renda causa que seja de consideração, e tanto isto é assim que os provedores que se succedem para o seu serviço em cada anno, gastam de sua bolsa mais de tres mil cruzados, e as demais capitanias todas tem Misericordia tambem, nas quaes se gasta igualmente muito dinheiro; mas nesta de Pernambuco se faz com mais excesso.»

Do Breve do Papa Paulo V de 21 de abril 1607, concedendo á Santa Casa de Olinda a graça da nomeação de capellães para o seu serviço religioso, consta que foi ella construida á custa dos moradores do logar, com o fim caridoso de agasalhar e cuidar dos pobres e enfermos, soccorrer as viuvas, orphãos e a toda sorte de gente necessitada, tratar e defender as causas dos pobres encarcerados, enterrar os mortos e exercitar outras obras pias e de misericordia; e tal era o grão de explendor a que chegára a instituição em principios do seculo XVII, que o rei Felippe II, por alvará de 26 de Janeiro de 1606, tornou extensivos a ella todos os privilegios, prerogativas e mercês de que gosava a Santa Casa de Lisbôa.

Saqueada pelos hollandezes em 1630, e envolvida no incendio de Olinda no anno seguinte, ficou em ruinas e em abandono; mas fundando-se naquelle mesmo anno o forte do Arraial do Bom Jesus, á cuja sombra se acolheram todos os moradores, estabeleceram logo os irmãos da Santa Casa um hospital nas immediações da fortaleza, em Parnameirim, onde se recolheram os enfermos e feridos nas luctas travadas contra o invasor hollandez. E ainda que o cuidado de sua caridade não faltasse, na phrase do marquez de Bastos, como as vezes eram muitos os feridos e enfermos, passavam melhor recebendo cada morador quatro ou seis em suas casas.

Assim arruinada e abandonada permaneceu a Santa Casa de Olinda por alguns annos, até que na administração do conde Mauricio de Nassau foi ella restaurada, e a sua administração economica entregue a uma commissão a que se dava o titulo de *Collegio*, composta de sete membros, tres hollandezes e quatro portuguezes, sendo estes ultimos escolhidos dentre os irmãos da Misericordia, a cuja commissão cabia—reger e administrar o patrimonio, bens, predios, terras e escravos da mesma Misericordia.—Este collegio funccionava em Olinda.

Por sua vez foi tambem restaurada a igreja, acaso na epocha em que Nassau permittiu a reconstrucção de Olinda, porquanto na acta da acclamação do governador João Fernandes Vieira em 7 de outubro de 1645, quando roupeu a guerra restauradora, figura a assignatura do padre João de Araujo *Capellão da Misericordia*.

Novo abandono soffreu ainda a Misericordia desde aquelle anno, até o de 1654 quando terminou a guerra. Mas, previdente como era o governador Fernandes Vieira, estabeleceu logo no acampamento da Varzea uma Casa de Misericordia provisoria destinada ao curativo dos soldados enfermos e feridos na campanha e nomeou para provedor a Cosme de Crasto Passos,—*por concorrer nelle todas as partes requisitas para o tal cargo*—. A respeito desta providencia do governador expressa-se frei Raphael de Jesus, escriptor contemporaneo:—«Para soccorro e allivio das feridas, doenças e miserias que são consequencias certissimas das guerras e das campanhas levantou uma Casa de Misericordia á imitação das do reino, e das que havia antes dos hollandeses se fazer senhor da terra, na qual se exercitasse a piedade christã por diversas pessoas additas a differentes emprezas. Consignou ordenado para um capellão, que todos os dias dissesse missa aos enfermos, e lhes administrasse os Sacramentos, com obrigação de assistir aos enterros dos mortos; que logo provêu em pessôa benemerita. Determinou porção para medico, cirurgião, botica, e servos que assistissem ás necessidades e limpeza dos enfermos. Repartiu os gastos pelos moradores, como o permittia a possibilidade de cada um e nomeou para provedor e mais empregados os homens mais capazes e zelosos da terra».

O provedor nomeado, Cosme de Crasto Passos, era um dos homens mais notaveis do seu tempo; e se acaso não era pernambucano, ao menos já vivia entre nós em 1635, e talvez fosse agricultor na freguezia da Varzea, porquanto morava nas visinhanças do Arraial que ahi se levantou quando roupeu a guerra, em cujo forte se acolheu com sua familia.

Retirando-se de Pernambuco, quando se deu a emigração dos seus habitantes, Cosme de Crasto, voltou depois, e em 1640 occupava o cargo de escabino da jurisdicção da cidade Mauricia, e tomou parte na assembléa geral reunida por Nassau no mesmo anno, como representante da referida cidade.

Tomou parte na conspiração contra a dominação hollandeza, e no auto de acclamação do governador Fernandes Vieira figura elle entre as *pessôas principaes de Pernambuco*.

Em 1655 tomou parte na reorganisação da Santa Casa de Misericordia de Olinda e foi um dos conselheiros da sua nova administração. Foi provedor da fazenda real por alguns annos, á contar de 1652, e neste cargo lhe coube proceder ao inventario das fortificações, armas e petrechos bellicos que os hollandezes deixaram em Pernambuco, bem como dos predios que construiram e repararam no Recife durante o seu dominio, trabalho importante e de grande valor historico, que corre impresso.

Dado o facto da restauração da capitania, cuidou-se logo dos reparos da igreja e hospital da Misericordia de Olinda, e da reconstituição da sua irmandade, e tudo preparado, celebrou-se a sua primeira eleição no dia 16 de Julho de 1655 sendo eleito provedor o mestre de campo João Fernandes Vieira; escrivão, Balthasar Alves; tuesoureiro, João Cordeiro de Mendonça; e conselheiros, Amaro Lopes Madeira, Cosme de Castro Passos, Gaspar de Souza Uchôa, Antonio Dias de Abreo, Antonio Fernandes Furna, Domingos Affonso, Felippe Gomes, Pedro Fernandes e Francisco Pereira do Lago, todos homens notaveis pela sua fortuna e posição social.

Abriu-se então uma nova epocha de esplendor para a Santa Casa, e já por Alvará de 16 de Março de 1672, foi renovada a concessão da mercê de todos os privilegios concedidos á de Lisbôa,—«em attenção ao zelo com que serviam os irmãos daquella Santa Casa, com despesas de suas fazendas, e pelo ornato e grandeza com que acudiam a tudo.»

Em 9 de Julho de 1702 foi installada uma collegiada na igreja da misericordia, composta de seis capellães, para rezarem o côro quotidianamente, e neste dia celebrou-se uma solemne festa, correndo as despesas á expensas do instituidor da collegiada o capitão-mór João de Barros Rego, que dotou a instituição com a renda necessaria em bens de raiz para a sua manutenção. João de Barros, que representa importante papel na historia das lutas politicas de 1710, foi um dos maiores bemfeitores da Santa Casa, e seu provedor por muitos annos; mas por fim, extinguiu-se a collegiada, que aliás tinha por fim—*orar e louvar a Deus até o fim dos seculos*,—segundo o instrumento da sua instituição, ignorando-se que applicação se deu aos bens patrimoniaes da sua dotação!

Em 1756 tinha o estabelecimento, segundo um documento da epocha,—um capellão mór, doze beneficiados que rezam em côro, um capellão de agonia, homens e moços do azul, e outros officiaes para o serviço da casa e da igreja.

A actual igreja da Misericordia de Olinda não é a da primitiva instituição, acaso demolida pelos estragos que soffreu com o incendio de 1631. A sua reconstrucção, no proprio local da antiga, talvez de menores dimensões, teve começo logo depois da restauração, no anno de 1654, mas só se concluiu muitos annos depois. E' assim que a architectura externa da igreja indica não ser obra senão do seculo XVII, e os trabalhos de talha da ornamentação interna, pelos seus differentes estylos, indica que foi ella executada em differentes epochas.

A construcção parcial da igreja, hospital e dependencias diversas, verifica-se ainda das differentes datas que se notam em diversos pontos. E' assim que no consistorio de Leste se vê gravada a data de 1737; no oitão do edificio contiguo á igreja, 1710; sobre o portão que dá entrada para o pateo anterior ás enfermarias do hospital, 1736; e sobre o arco-mór da igreja, no centro de um bello florão de talha, 1771. Consoante com estas considerações, é uma representação que a Camara de Olinda dirigiu ao rei, que vem annexa á Provisão de 14 de Outubro de 1724, pela qual se vê que a Misericordia—« foi reedificada depois da restauração, á diligencia, zelo e cabedal dos moradores principaes da capitania, e que então se achava perfeitamente acabada, e com a renda de oito a nove mil cruzados annuaes, e com sete capellães além de outros que rezavam no côro, para cujo effeito lhe destinou a renda sufficiente o capitão-mór João de Barros Rego, pessôa das principaes da terra.»

(Continúa.)

Reportagem do dia

ARTHUR ORLANDO

Reassumiu hontem o seu posto de redactor-chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO o nosso preclaro mestre e bom amigo dr. Arthur Orlando.

Completamente restabelecido dos incommodos que o afastaram da actividade da imprensa, volta elle agora a prestar-lhe todo o brilho do seu talento e do seu cultivado espirito.

Com os leitores do DIARIO nos congratulamos pelo auspicioso facto.

O general Travassos, com seu estado maior, assistirá na proxima segunda-feira, ás 7 horas da noute, á reunião promovida pela commissão central de saneamento da freguezia de Santo Antonio.

DR. ARTHUR DE ALBUQUERQUE

Havendo reassumido a direcção intellectual do DIARIO o nosso illustre mestre dr. Arthur Orlando, o nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque, que o estivera substituindo durante o seu impedimento, declara aos seus clientes e amigos que volta ao seu escriptorio de advocacia á rua Quinze de Novembro n. 42, primeiro andar, sala de traz.

Alli poderá elle ser encontrado de meio dia ás 3 da tarde.

Dessa hora em diante então estará o nosso referido companheiro no gabinete desta redacção.

Hospital Portuguez

Nesse estabelecimento está de semana até o dia 11 do corrente o mordomo sr. Antero Soares de Vasconcellos.

A EPIDEMIA

Por intermedio da *Companhia de Drogas*, o dr. inspector de hygiene acaba de fazer encommenda á casa J. L. Rohe, de capital federal, de tres carros, iguaes aos que são usados na capital de S. Paulo.

São elles, um para a conducção de doentes e contém duas camas, e dous para o serviço de desinfeções.

Aos carros acompanham os respectivos arreios para uma parelha.

Pelo vapor **Itanema** vieram as duas estufas enviadas pelo dr. Nuno de Andrade.

No dia 9 do corrente são esperados da Europa mais tres estufas moveis, cinco pulverisadores e roupas impermeaveis para 24 homens.

Um obito na pessôa de Virginia, na travessa do Monteiro, junto á venda n. 165. Verificado pelo dr. L. Cavalcanti. Preparou o cadaver o dr. Lopes Pessôa.

Foi verificado pelo dr. L. Cavalcanti o obito de Rachel de Oliveira Souto, no bêco da refinação n. 16. Febre palustre.

Foi mandado abrir a casa n. 2) á rua do Hospicio, propriedade do dr. Tavares de Mello.

Este predio estava fechado por ordem do juiz.

Foi mandado intimar o dr. Pinho Borges, proprietario do predio onde funccionou antigamente a Faculdade de Direito, afim de asseial-o e diminuir o numero de locatarios.

Por ter se dado um caso de peste nas proximidades da Fabrica Lafayete, foi esta fabrica de todo desinfectada.

Pelo **Planeta** chegaram para a Repartição de Hygiene 2 misturadores dosimetricos para a irrigação das ruas, tendo as experiencias procedidas dado bons resultados.

Vimos hontem esses irrigadores, que se acham no *Desinfectorio Central*.

VISITA DO GENERAL TRAVASSOS AO MERCADO DE S. JOSÉ

Hontem, á 1 hora da tarde, o sr. general Travassos, acompanhado de seu ajudante de ordens, alferes Motta Cabral, visitou o Mercado de S. José.

Fôram recebidos no portão principal pelo dr. prefeito, que alli se achava conjuntamente com o dr. José Pernambuco, pelo administrador do mesmo estabelecimento, pelo ajudante, todo pessoal e outros muitos cavalheiros.

A banda do 3.° corpo, postada em frente ao edificio, tocou o hymno nacional, sendo queimadas nesta occasião diversas girandolas de fogos do ar.

O mercado estava ornamentado com bandeiras e folhagens.

S. exc. percorreu todo o estabelecimento, tendo á sua direita o dr. prefeito, e á esquerda o sr. dr. Pernambuco, seguindo-se o seu ajudante de ordens e muitos outros cavalheiros.

S. exc. examinou detidamente muitos compartimentos, dos quaes jogavam flores sobre o illustre general, que, detendo-se em alguns, examinou as differentes mercadorias, indagando do preço, sua procedencia, e dando uteis conselhos de accôrdo com a arte da agricultura.

S. exc. ao visitar o chalet, que o dr. Pernambuco construiu, como cooperativa para auxiliar e proteger ao numeroso pessoal que faz parte de seu serviço, foi surprehendido com um profuso e lauto lunch, que foi offerecido em honra a s. exc. e ao dr. prefeito—por todo o pessoal do mercado—que se julgava orgulhoso pela visita de s. exc.

Ao *dessert* s. exc., o sr. general, em eloquente brinde, saudou o sr. dr. Pernambuco, fazendo sobresahir não só as suas qualidades pessoaes, como tambem os seus serviços como engenheiro e sobretudo na quadra actual, onde s. exc. se tem desempenhado da forma mais digna de louvor.

O sr. dr. Pernambuco, erguendo-se, agradeceu as palavras do illustre general, salientando os relevantes serviços prestados por sua exc. á republica, rememorando a confiança que a nação republicana depositava em s. exc. quando coronel do 10° batalhão de infanteria, recordando episodios da infausta revolta de 6 de setembro, em que o mesmo 10.° de infanteria cobriu-se de gloria, pela sua disciplina e bravura, a ponto de fazer derramar lagrimas ao almirante Saldanha da Gama.

Neste mesmo brinde o sr. dr. Pernambuco pediu licença a s. exc. para brindar conjunctamente ao dr. prefeito, fazendo saliente que, se os seus esforços em bem da causa publica teem sido de tal sorte a merecerem a aprovação e applausos de s. exc., é que elles teem encontrado da parte do digno prefeito todo o apoio e solidariedade, terminando por brindar a s. exc. e ao dr. prefeito.

O sr. dr. prefeito, em additamento ao brinde do sr. dr. Pernambuco, brindou a s. exc., como homem popular e um dos mais elevados ornamentos da nossa sociedade.

Com muita felicidade exprimiu-se o dr. prefeito, sendo muito applaudido por todas as pessôas que se achavam presentes.

S. exc. o sr. general ergueu-se e fez um brinde ao dr. prefeito, salientando os seus serviços no desempenho do seu arduo cargo, e terminou dizendo que o dr. prefeito, ao deixar o governo do municipio, poderá dizer—fiz o que pude e mais do que pude.—

O sr. dr. prefeito fez então o brinde de honra á exma. familia do sr. general, que, erguendo-se imediatamente, pediu que o brinde de honra fosse levantado á familia Pernambucana.

S. exc. foi surprehendido assim como os srs. drs. prefeito e Pernambuco por uma manifestação unanime de todo pessoal do mercado, tendo á frente a classe dos talhadores, que em singelo e expressivo discurso offereceram a cada um dos visitantes um lindo bouquet de flôres naturaes.

Ao chegar no escriptorio da administração s. exc. o sr. general ainda foi saudado pelo pequeno Estevão Cavalcanti Pacheco, filho do administrador daquelle estabelecimento, que pediu venia para offerecer um bouquet ao interessante filhinho de s. exc.

Ao enfrentar á janella da administração, que dá para a Praça, s. exc. foi enthusiasticamente acclamado por grande massa popular, tendo servido de interprete desta manifestação espontanea, o dr. Diogenes Pernambuco, a quem o general respondeu em eloquentes phrases aconselhando paz, harmonia, concordia para o engrandecimento da republica.

No livro de visitantes o sr. general Travassos escreveu o seguinte:

O aceio, a promiscuidade de mercadorias, o borborinho dos mercadores, e do povo—que enchem litteralmente o mercado de S. José, bem caracterisam a bôa administração que preside a este edificio, e como brasileiro faço votos para a felicidade daquelle que dirige este grande estabelecimento, fazendo a felicidade de uma população, dando-lhe, pela fiscalisação, bons productos para sua nutrição, base da resistencia aos males que a ella pode sobrevir. Com effusão vos saúdo.—*Sylvestre R. da S. Travassos* general.

Ao deixar o estabelecimento, foi s. exc. novamente saudado pelo povo e acompanhado pelo dr. prefeito.

CHUVAS

Para bem se julgar da enorme diminuição nas chuvas cahidas este anno, apresentamos em seguida uma interessante tabella comparativa da media das quantidades notadas no ultimo decennio, no anno proximo passado, e no corrente anno—observado em um arrabalde:

	Media do decennio	1901	1902
	mm	mm	mm
Janeiro........	41,9	28,7	61,1
Fevereiro......	127,2	304,1	37,1
Março..........	283,7	204,7	156,2
Abril..........	250,3	175,6	127,9
Total..........	703,1	713,1	382,0

Concerto popular

Caso haja bom tempo, haverá hoje, no jardim da praça da Republica, concerto popular, pelas musicas federaes.

Na capella, sita á travessa do Apollo, celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira dos tanoeiros.

Tocará a musica do 34.° batalhão de infanteria.

Digno de ser visitado o estabelecimento do sr. Virgilio Cunha, á rua Marquez de Olinda n. 36, 1.° andar.

Existe alli um bello sortimento de fazendas e artigos para homens.

3 DE MAIO

O general Travassos, digno commandante do 2.° districto, telegraphou ao presidente da Republica, ministro da guerra e chefe do estado-maior do exercito, saudando-os pela gloriosa data de hontem.

Segunda-feira, 5 do corrente, anniversario da sagração do bispo d. Luiz, haverá missa solemne na Sé, com assistencia de s. exc.

Na proxima quinta-feira a *Sociedade Recreio Philarmonico Pernambucano*, offerecerá um sarão ao seu socio fundador e ex-presidente Ranulpho José de Britto.

Para realisação desta festa acha-se organisada a seguinte commissão;

Horacio G. de Almeida, Benjamin F. de Albuquerque, dr. José N. de Andrade, João Barbosa Lessa e Eduardo Fragoso.

Manifestação

O major do 2.º batalhão de infanteria José Joaquim Ayres do Nascimento, por ter sido promovido ao posto de tenente-coronel, por merecimento, foi por este motivo muito cumprimentado por companheiros e amigos, em sua residencia, em Belém.

O general Travassos recebeu telegrammas de diversos governadores e commandantes de districtos, saudando-o pela gloriosa data de hontem.

O CONSUL DA BOLIVIA EM MANAUS

Diz o seguinte a *Folha do Norte* do Pará de 24 do passado:

« Recebemos hontem dos nossos estimaveis confrades da imprensa manauense o seguinte telegramma, retardado por motivo da interrupção do cabo sub-fluvial:

« FOLHA DO NORTE.—Belém.—Consul da Bolivia Oswaldo Molina, embriagado, logar publico, insultou altas vozes honra familia brasileira. Jornaes noticiaram facto, pedindo explicações insultos. Consul calou-se e fugiu, embarcando para o Pará.

Imprensa indignada procedimento covarde communicou facto ministro exterior, pedindo providencias.

Transmitta collegas—*Amazonas*, *Commercio do Amazonas*, *Federação*, *Globo*.»

ROUBO E ESPIRITISMO

Os ladrões visitaram ultimamente a casa do sr. major Manoel Joaquim Carneiro, á rua S. João, no Arraial.

Parece que, havendo alli entrado ao escurecer de ante-hontem, esconderam-se, e pela madrugada fizeram a colheita, á vontade.

Do bolso do chambre do major subtrahiram a chave da gaveta de uá mesa, em que elle guardava o dinheiro e alguns objectos de valor e, assim, levaram-lhe mais de setecentos mil réis em sedulas e prata, um relogio de ouro com corrente, um botão com um topasio e uma pistola de dous canos.

O sr. subdelegado tomou conhecimento do facto e diligencia descobrir o criminoso ou criminosos.

Não esteve, porém, por isto a sra. Emilia Maria da Conceição, que reside na casa do major e deliberou vir até á cidade consultar um espirita. Fez este a invocação; um espirito appareceu, mas não houve meio de fazel-o falar no sentido de declarar o nome dos culpados.

Desorientada com isto, regressou a pobre mulher hontem, num dos trens da tarde para o Arraial, porém, tendo-se assentado junto a um cavalheiro, que pelos modos parecia ser uma excellente pessôa, quando o conductor lhe pediu o bilhete de volta, ella, que o tinha guardado muito bem numa carteira, em que levava cerca de 40$000, não a encontrou mais, nem o tal cavalheiro... de industria.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Da pequenina AMARA, filha do sr. Sercino Tavares, recebemos hontem para essa instituição **100** *coupons* da Companhia ferro carril,

—

Enviou-nos UM MICROBIO CARECA **250** *coupons* da companhia ferro carril em favor da *Liga contra a tuberculose*.

Por ordem do dr. prefeito foi demolida á infecta latrina em frente ao quartel general.

Começou a usar uniforme o pessoal da desinfecção da hygine.

Foi transferido do 35 batalhão, para o 40.º de infanteria, o tenente Cezario de Mello.

Pelo dia de hontem, anniversario da descoberta do Brasil, estiveram illuminados todos os edificios publicos federaes e estaduaes, sendo que durante o dia estiveram içados os respectivos pavilhões.

As musicas militares tocaram alvorada em frente aos quarteis, dando a fortaleza do Brum as salvas do estylo.

A' tarde tocaram nos jardins publicos as bandas de musica: do 2.º na praça de Maciel Pinheiro; do 14.º no Campo da Republica; e do 40.º na praça de 17.

SANTA CASA

E' hoje que, pelas 11 horas da manhã, na respectiva séde, á praça Barão de Lucena, se reune a irmandade dessa instituição para eleger sua administração para o biennio de 1902 a 1904.

Haverá pregação do evangelho hoje, ás 11 horas da manhã e 7 da noite, nas seguintes egrejas: Presbyteriana, Baptista, Recifense e Pernambucana.

Hoje será celebrada uma missa, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. d. Luiz.

Manda celebral-a a irmandade da Santissima Trindade.

SUPERIOR TRIBUNAL

Não fez sessão ante-hontem esse tribunal de justiça.

Foi hontem preso e desarmado, ás 8 horas da manhã, na rua do Pires pelo sr. subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, o desordeiro Leodomio José de Sant'Anna.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras—H e I.

São igualmente convidados os possuidores de apolices de Estradas de Ferro até a lettra I a virem receber os respectivos juros.

DR. BENEDICTO LEITE

O Diario do Maranhão de 14 do passado, noticiando o embarque do dr. Benedicto Leite, disse o seguinte:

« Pomposo esteve hontem o embarque do illustre senador dr. Benedicto Pereira Leite, que seguiu para a capital federal, a bordo do paquete *Pernambuco*.

Grandissimo numero de amigos politicos e particulares foi á casa de residencia do prestigiado chefe do partido republicano, afim de acompanhal-o ao embarque, vendo-se crescidissimo grupo de outros, no Largo de Palacio, esperando a sua chegada, para apresentar-lhe despedidas, e á sua exm.ª familia.

No grande cortejo notavam-se desde os exm. sr. governador do Estado chefe de policia, delegado, muitos outros funccionarios, chefes e empregados de repartições, presidente do Congresso, deputados estadoaes, membros da alta magistratura, juizes de direito, presidente da Camara Municipal, intendente, vereadores, commandante e officiaes do corpo de infanteria do Estado, directores e gerentes de companhias, presidente da Associação Commercial, negociantes, membros da imprensa, representantes do Gremio Aduaneiro, e muitos cidadãos das diversas classes.

Durante a descida de s. exc. e comitiva tocavam na rampa as 3 bandas de musica regimentaes.

A bordo de 3 vapores da linha fluvial tomaram logar quasi todos os amigos, que acompanharam o prestimoso politico maranhense até a bordo do paquete, em que seguiu viagem.

A' rampa compareceu s. exc. revd. o sr. bispo diocesano, que foi dar o seu abraço de despedida ao digno senador maranhense.

O estimavel negociante sr. João Alves dos Santos, presidente da Associação Commercial e outros, em commissão, foram na rampa apresentar saudações á s. exc. e desejar-lhe prospera viagem, com o que s. exc. ficou bastante penhorado.»

Em sessão de assembléa geral, reunese hoje, á hora do costume, o *Club Carnavalesco das Garrafinhas*, na sua séde, á rua do Norte, em Santo Amaro das Salinas n. 6.

Naphtalina Pearson

O estimavel sr. commendador Francisco Manoel da Silva, proprietario da *Drogaria Silva*, offertou-nos hontem seis caixinhas com um poderosissimo desinfectante em bolas com a denominação acima, que expõe á venda no seu estabelecimento.

Agradecidos pelo mimo, que nos enviou.

Celebra-se hoje a festa da *Invenção da Santa Cruz*, em sua respectiva egreja.

Pelas 11 horas entrará a missa solemne, da qual será orador o sr. d. Luiz.

A' tarde, no adro da egreja, em tres corêtos que se acham artisticamente dispostos, tocarão diversas bandas de musicas.

Pela noute, será entoado o *Te-Deum*, sendo orador o arcediago dr. Araujo, e, findo o acto religioso, será queimado um grande fogo de artificio.

ASSEMBLÉA DA PARAHYBA

O presidente do Estado da Parahyba, em 30 do passado, adiou para 1.º de outubro a sessão ordinaria da assembléa legislativa, marcada para este mez corrente.

O acto foi precedido destes considerandos:

Por estar em começo a arrecadação dos direitos decretados pela lei orçamentaria vigente ignorando-se portanto qual o seu resultado em face da crise economica em geral e principalmente o estado do Thesouro que com difficuldade permitte ir-se fazendo face aos compromissos inadiaveis;

Por que a reunião da mesma Assembléa em uma época invernosa torna-se difficil por não poderem os srs. deputados comparecer com a assiduidade desejada;

Finalmente porque pelo apparecimento da peste bubonica na capital do visinho estado de Pernambuco, torna-se inconvenientissima a reunião dos seus membros no recinto da capital.

O sr. Antonio Dubeux, 2.º official do Correio, requereu ao ministro mais 3 mezes de licença, em prorogação da que se acha gosando.

Exame de machinistas

Serão chamados no dia 6 do corrente a prestar exame os srs.:

W. W. Rolison, W. C. Rolinson, João Rodrigues Jota, Benjamin Ignacio da Fonseca, José Antonio de Castro, Abelardo dos Santos Almeira.

No dia 7 os srs.:

Ernesto Ferreira de Lyra, José Esteves Elesbão, João Leoncio de Sant'Anna, Urbano Gonçalves dos Santos, José Balbino Lopes Saraiva, Francisco José da Silva.

No proximo dia 5 do corrente, ás 7 da noute reune-se a *Charanga* do Recife afim de proceder á eleição de sua nova mesa.

Da Parahyba chegou á esta capital, o contingente do 27.º batalhão de infanteria, que alli se achava destacado.

Aos officiaes foram concedidos 8 dias de dispensa e ás praças o tempo para se arrumarem com suas familias.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Francisco Duarte Rodrigues Pinto, natural deste Estado e d. Philomena Pereira de Carvalho, natural da Parahyba, solteiros e residentes em Afogados.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de maio de 1902:

Existiam	659
Entraram	6
Sahiram	13
Existem	652
A SABER:	
Nacionaes	598
Mulheres	22
Estrangeiros	32
Total	652
Arraçoados bons	558
» doentes	25
» loucos	2
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	64
Total	652

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	25
Entraram	3
Sahiram	3
Existem	52

DESCRENTE

Analysando a peste declarada,
Fallava dona Monica;
Julgava a medicina exaggerada,
Constatando a bubonica.

« Não posso acreditar na virulencia
« Desses *casos suspeitos*.
« Desejo as provas; chegue-se á evi-
(dencia,
«N'uns exames bem feitos.»

«O exemplo tenho em casa: ao Jeremias,
« Sem fazer alvoroço,
« Tratei mui facilmente, em poucos dias,
« De um enorme caroço....»

DUDU PERALTA.

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 25 de abril de 1902, os seguintes cadaveres:

Francisco de A. Mello Oliveira, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Victoriana Rosa de Souza, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José, attestado do dr. B. de Carvalho.

Apolonio Claudio da Motta, Pernambuco, 33 annos, casado, Recife, attestado do dr. M. Carlos.

Maria Sant'Anna dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, viuva, São José, attestado do dr. S. Ferreira.

Benedicto D. Vieira de Carvalho, Pernambuco, 58 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Burlamaqui.

Manoel Alves de Mendonça, Pernambuco, 32 annos, casado, Graça, attestado do dr. B. Fragoso.

Antonio Anastacio Lino, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa Vista, attestado do dr. M. Costa.

José Firmino dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. M. Costa.

Estephania A. de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, casada, Afogados, attestado do dr. N. Coimbra.

José, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria, 1 hora, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Laura Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. B. Fragoso.

Maria C. de Albuquerque, Pernambuco, 20 annos, Santo Antonio, attestado do dr. T. Hollanda.

Antonio Alves do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, casado, Santa Agueda, attestado do dr. M. Costa.

Silviano Bastos de Lima, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. J. Marques.

Cypriano Lopes de Andrade, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Maria Ermina dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. N. Coimbra.

José Rufino da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Maria Francisca Borges, Pernambuco, 26 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. B. de Oliveira.

Maria Joaquina da Assumpção, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. B. de Oliveira.

Gregorio José da Paz, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Mendicidade, attestado do dr. Curio.

Clementino D. dos Santos, Pernambuco, 46 annos, casado, Lazaros, attestado do dr. Curio.

Antonio João Marques, Pernambuco, 60 annos, Necroterio.

Um feto, masculino, Necroterio.

Luiz, Pernambuco, 60 annos, S. José, attestado do dr. M. Carlos.

Carlos F. da Silva, Portugal, 18 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Leopoldina F. Santos, Pernambuco, 25 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Curio.

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os fasciculos de ns. 27 a 31 do **Luiz XIV e o seu seculo**, magnifico romance de Alexandre Dumas.

Agradecidos.

Desapparecidos

Na cidade de S. Luiz do Maranhão falleceu no dia 21 do passado o conhecido poeta Souza Andrade, nascido em 1832 na fazenda «Victoria» de Pericuman, Guimarães. Em 9 de julho proximo completaria elle 70 annos. Foi seu pai o lavrador José Joaquim de Souza Andrade.

Foi educado na Europa e em França recebeu o titulo de bacharel em lettras.

Viajou bastante, percorrendo tambem a America do Norte e quasi todas as republicas platinas.

Em N. York, onde residiu muito tempo, fundou com o dr. José Carlos Rodrigues o jornal illustrado—«O Novo Mundo»—que mantiveram por alguns annos; alli educou elle sua presada filha, exm.ª d. Maria Barbara, e depois ainda se demorou algum tempo no Chile, paiz de sua especial predilecção, no qual tanto falava, engrandecendo o espirito do povo chileno, o seu amor á instrucção e ao trabalho.

Deixou muitos trabalhos publicados, outros ineditos, que devem ser encontrados do seu espolio:

Harpas Selvagens (1857)
O Guesa errante (1866)
Eolias (1868)
Obras poeticas (1879)
O Guesa (1876—N. York) do qual tirou 3.ª edição em Londres.
Novo Eden (1888—89)
Harpas doiradas (versos esparsos).

São a prova da grandeza de seu espirito, assás cultivado, e das altas idéas que lhe provocavam a mente.

Possuia elle, uma lembrança, como recordação do grande martyr, e do facto ainda ha pouco relembrado no Brasil um pedaço de madeira da forca em que foi supplíciado Joaquim J. da Silva Xavier —O Tiradentes, madeira que servia de cabo de uma caneta com que Souza Andrade escrevia.

E' notada a coincidencia de fallecer o poeta maranhense, o grande republicano, no mesmo dia, anniversario d'aquelle em que «Tiradentes» que então pugnava pela idéa republicana, fóra enforcado.

Ainda mais, no dia 21, ha 12 annos, Souza Andrade como presidente da Camara Municipal, da capital, após a proclamação da Republica, assignou o decreto, creando as escolas mixtas municipaes, hoje alli existentes.

O fallecido deixa viuva e uma filha que ha 3 annos se retiraram para a cidade de Santos, onde, dirigem acreditados collegios.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Relatorio apresentado a assembléa geral ordinaria dos Accionistas da Companhia do Beberibe, sobre os negocios do anno social de 1900 a 1901

Srs. Accionistas da Companhia do Beberibe

Dentro de breve periodo tereis que vos reunirdes de novo para tratardes dos negocios sociaes do anno que acaba de findar, e espero que nessa occasião poderei vos annunciar estarmos em dia com o pagamento dos juros de todos os titulos de obrigações, o que tem sido a maior preoccupação desta Directoria, e então melhor examinar-se-ha a situação desta Companhia.

Por esse motivo ainda hoje serei resumido na apreciação dos factos porque não ha necessidade nem cabimento de largas explanações.

Pelos dados da exposição que vos apresento vereis o esforço empregado para desembaraçarmo-nos dos compromissos em atraso, e o que já se conseguiu.

Se não tivesse sobrevindo a nova crise no paiz, mais temerosa do que a precedente, por certo que esta Companhia já estaria livre dos entraves que lhe sobrevieram.

A almejada subida do cambio, que seria um bem para todos, brusca e inopinada como se está dando, e ainda mais com as oscillações que apresenta, tornou-se em instrumento do mal.

Com a elevação da taxa de cambio vae diminuindo o preço d'agua como tendes visto, mas as despesas continuam quasi que as mesmas, excepção feita do que é importado directamente por esta Companhia.

Os salarios e tudo o mais que tanto augmentou de preço por occasião da enorme baixa do cambio, conservam-se os mesmos nesta Companhia, como nas demais, e ainda não foi possivel modificar.

Isto faz com que a elevação do cambio que parece facilitar as remessas de dinheiro para os compromissos no estrangeiro, produz menores saldos justamente quando torna-se maior a taxa dos juros dos emprestimos.

Trata-se pois de uma questão complexa cuja solução embora pareça se approximar, não deixa de ter muitos escolhos ainda em seu caminho.

Apezar de tanta lucta, quiçá desgraças, em que tem estado envolvida esta Companhia, tem ella sabido cumprir com seus deveres de modo irreprehensivel, como tendes testemunhado, e o certifica toda esta cidade.

Tem sido minha divisa não dar ouvidos ás injustiças e não poupar sacrificios no cumprimento dos deveres, e esse desideratum tem sido attingido.

Que outros venham fazer melhor, é meu desejo quando vos annunciar que estamos em dia com os compromissos dos emprestimos.

O estado das obrigações, é o seguinte: dos 1.º e 2.º emprestimos e certificados A, B e C apenas falta pagar uma prestação de juros no valor de £ 4018.16.0; resgataram-se 192 certificados A; e o terceiro emprestimo está em dia no pagamento dos juros, e a amortisação já attinge a 55 titulos, mais de metade do total do mesmo.

DISTRIBUIÇÃO D'AGUA

Sommou 374 milhões de litros d'agua a quantidade distribuida durante o anno, tendo sido de mais de dez milhões o consumo diario.

A maxima distribuição teve lugar a 23 de Maio quando attingiu a 12.710.000 litros d'agua; e a minima foi a 12 de Agosto, descendo a 7.302.000.

O quadro em seguida mostra a oscillação que houve e a marcha que teve o consumo d'agua.

A distribuição d'agua foi constante.

DATA		Total por mez em litros	Media por dia em litros	MAXIMA Quantidade em litros	MAXIMA DATA	MINIMA Quantidade em litros	MINIMA DATA
1900	Maio	360.990.000	11.645.000	12.710.000	23	9.888.000	29
	Junho	313.183.000	10.404.000	11.919.000	18	8.532.000	24
	Julho	288.237.000	9.297.000	10.952.000	16	7.311.000	24
	Agosto	273.147.000	8.456.000	10.365.000	6	7.302.000	12
	Setembro	278.061.000	9.268.000	10.902.000	9	7.455.000	7
	Outubro	295.372.000	9.527.000	11.078.000	1	8.108.000	8
	Novembro	308.919.000	10.297.000	11.682.000	20	8.712.000	1
	Dezembro	327.664.000	10.230.000	11.302.000	2	8.128.000	17
1901	Janeiro	338.634.000	10.923.774	12.097.000	19	9.924.000	1
	Fevereiro	300.788.000	10.742.432	11.951.000	16	9.096.000	27
	Março	335.101.000	10.809.709	12.173.000	23	9.578.000	26
	Abril	325.723.000	10.890.766	12.182.000	1	9.352.000	5
	Anno	3.745.780.000	10.207.556	12.710.000	23 Maio	7.302.000	12 Agosto

Tem inteira applicação aqui o que disse em meu anterior relatorio não só sobre os mananciaes como sobre o estado das obras e seu funccionamento.

Graças aos mananciaes subterraneos, quando diminue o caudal das nascentes superficiaes, justamente tornam-se mais possantes aquelles.

Passo a apresentar-vos a tabella do trabalho da usina durante o anno revistado.

DATA		Horas de trabalho por dia (Média) h. m.	Horas de trabalho por mez (Total) h. m.	Revoluções por minuto (Média)	Quantidade d'agua elevada por dia (média) Litros	Quantidade d'agua elevada por mez Litros	Pressão d'agua (média) Metros	Consumo de carvão por mez Kilos
1900	Maio	23.48	738.00	59.8	11.790.000	365.507.000	76.90	176.400
	Junho	23.24	690.40	53.0	10.381.000	311.458.000	77.20	161.774
	Julho	23.19	723.05	45.5	9.269.000	287.364.000	78.14	158.110
	Agosto	23.10	724.10	42.3	8.749.000	271.227.000	79.08	143.100
	Setembro	23.21	700.30	45.2	9.287.000	278.621.000	78.34	149.010
	Outubro	23.21	724.15	52.8	9.551.000	296.087.000	78.35	168.901
	Novembro	23.05	693.35	55.1	10.310.000	310.587.000	78.74	182.401
	Dezembro	23.57	732.40	50.5	10.476.000	324.763.000	78.06	191.870
1901	Janeiro	23.36	731.45	54.4	10.219.000	336.713.000	78.31	181.230
	Fevereiro	23.38	662.00	58.1	10.261.000	300.251.000	78.51	155.130
	Março	23.45	730.50	59.6	10.883.000	337.385.000	78.47	172.200
	Abril	22.36	678.15	55.8	10.632.000	318.387.000	77.89	156.370

RECEITA E DESPEZA

Constou do seguinte a escripturada:

RECEITA:

Pennas d'agua	601:110$070	
Chafarises	92:093$820	
Diversos	7:990$950	
Somma		701:194$840
Despesa		456:140$180
Saldo		242:054$660

Cabe aqui registrar a observação de que estes algarismos não representam as sommas recebidas, e sim o valor do registro do consumo d'agua, no que ha differença.

« Assim, em uns annos o rendimento é maior do que a importancia registrada (como deu-se neste) quando ha opportunidade de serem pagos debitos atrasados, em outros porém se verifica o contrario. »

« Com a despesa dá-se o mesmo, em outro sentido, pois a despesa computada é as vezes effectuada anteriormente, achando-se já em deposito o objecto que vae ser consumido, sendo então levado a conta de despesa a proporção que é gasto, como dá-se com o carvão; em outros casos o pagamento é posterior, conforme as praxes. »

O melhor modo de bem julgar é pela synopse de todos os recebimentos e despesas, como passo a vos apresentar.

Antes porém preciso assignalar um facto decorrente das bruscas oscillações de cambio sobre a vida desta Companhia, e a que alludi no começo deste Relatorio—

Como sabeis, o preço d'agua é regulado pela media da taxa cambial no mez anterior, mas o rendimento dessa importancia só se dá muito após, quando não vigora mais aquella taxa, e então se houve alça tudo vae muito bem, mas se deu-se o inverso desaparece uma parte da receita

Outrosim, se observardes que por effeito dessa variação do cambio o rendimento das pennas d'agua no anno que revisto tem um abatimento de mais de cem conto de réis sobre o precedente, em consequencia da rapida elevação do cambio, por esta mesma razão a despesa continúa augmentada.

As despesas com o pessoal cresceram com a baixa do cambio, pelo geral encarecimento do que era necessario a vida, mas o cambio vae subindo, continúa quasi que o mesmo encarecimento, e ainda não foi chegado o momento da correspondente reducção sob pena de perturbação do serviço.

O que está sujeito a variação do cambio, que importa-se, vem sempre em grande quantidade de modo que quando dá-se a subida do cambio as compras já estão feitas, a importação realisada, e os preços que regulam nas despesas são os da taxa baixa, quando foram comprados.

São anomalias devidas a anormalidade do paiz, que desapparecerão quando tudo estiver regularisado.

Em epoca anormal tudo é anormal.

A synopse que em seguida vos offereço mostrará o excellente resultado colhido com o saldo obtido, tendo tambem concorrido para isto o acaso das remessas de dinheiro terem sido feitas em datas de melhoria de taxa de cambio.

CREDITO:

Saldo anterior	29:437$040
Pennas d'agua (consumo pago)	637:389$580
Chafarizes	89:347$900
Rendimentos diversos	3:002$700
Devedores diversos	5:188$980
Ditos de encanamentos	1:984$430
Fianças	1:975$000
Utencilio do Engenho Dois Irmãos (róda d'agua)	800$000
Somma	769:125$630

DEBITO:

Despesa ordinaria paga pela caixa	285:963$890
Remessas aos Srs. Knowles & Foster, de Londres, £ 13.808,6,8	317:142$520
Letras de carvão	25:583$610
Carvão comprado aqui e despezas com o importado	75:601$870
Adquirição de hydrometros	33:098$530
Sobresalentes para hydrometros	1:601$940
Restituição de fianças	1:900$000
Pagamento ao Sr. T. F. Knowles	3:262$740
Estrada do encanamento para os mananciaes	2:306$630
Semoventes e vehiculos	250$000
Differenças em consumo	877$430
Deposito judicial	150$000
Saldo em caixa	21:386$500
Somma	769:125$630

A importancia remettida aos Srs. Knowles & Foster teve a applicação constante da conta abaixo:

DEBITO:

	£			Rs.
Remessas feitas	13.808,6,8=			317:142$520
Saldo anterior	5.519,17,1=			162:100$370
Restituições de primagem, etc.	14,9,8=			314$680
	19.342,13,5=			479:557$570

CREDITO:

	£	s.	d.	Rs.
Descontos nas remessas	65,	1	6	1:463$250
Salarios (despezas ordinarias)	292,	10	0	6:334$570
Despezas geraes e eventuaes	187,	2	9	4:142$820
Conservação das obras	196,	6	4	4:729$200
Despezas eventuaes	114,	16	4	2:755$600
Pagamentos aos obrigacionistas	14277,	3	0	444:722$540
Dito ao Commiteé dos obrigacionistas	500,	0	0	10:705$880
Despezas dos pagamentos aos obrigacionistas	117,	5	6	2:810$530
Carvão	2184,	8	5	46:699$210
Sobresalentes para hydrometros	171,	12	10	4:110$146
Idem para Usina	55,	4	9	1:262$570
Materiaes para conservação das obras	59,	18	9	1:477$620
Ditos para a estrada do encanamento dos mananciaes	161,	19	0	3:862$660
Materiaes para pennas d'agua	25,	16	3	652$280
Somma £..	18409,	10	5	Rs. 535:728$870
Lucro em differença de cambio				74:004$290
				461:724$580
Saldo	932,	3	0	17:832$990
Somma £..	19.342,	13	5	479:557$570

ACÇÕES

Foram registradas as transferencias de 1068 acções, sendo 611 por venda, e 457 por devolução de herança.

Srs. Accionistas: São muito succintos os dados que acabo de vos apresentar, unicamente porque se referem ao resumo dos negocios effectivamente realisados.

Não é occasião de fallar de planos nem de combinações, porém de terminar o desembaraçamento da Companhia dos compromissos em atrazo.

Se desejardes qualquer esclarecimento ou dados para estudo ou para prestardes vossos conselhos a esta Directoria, estou prompto a dar-vos.

Recife, Maio de 1902.

Ceciliano Mamede,

DIRECTOR-PRESIDENTE.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Senhores Accionistas da Companhia do Beberibe

Em obediencia ao que determinam os Estatutos d'esta Companhia nós abaixo assignados constituindo a commissão fiscal vimos dar conta da missão que nos confiastes.

Antes de tudo congratulamo-nos comvosco porque esta Companhia acha-se em um periodo de paz e tranquillidade sendo-lhe permittido assim mais facilmente completar sua reconstituição o que será um bem para todos, especialmente para o publico.

Examinamos todos os livros de escripturação conferimos os documentos do anno social de 1 de Maio de 1900 á 30 de Abril de 1901, e tudo está não só devidamente feito como comprovado.

A receita escripturada foi:

Pennas d'agua	601:110$070
Chafarizes	92:093$820
Diversos	7:990$950
Somma	701:194$840

e a despesa ordinaria ou de custeio foi de 459:140$180 dando o saldo de 242:054$660.

Mas a receita realisada foi de 739:788$590 a qual reunida ao saldo do anno anterior attingiu a 769:125$630.

A despeza total subiu a 747:739$130 incluindo as remessas enviadas para Londres, adquisição de hydrometros, etc., como bem vereis da demonstração das contas.

A importancia das remessas feitas para os agentes d'esta Companhia em Londres, reunida ao saldo do anno precedente, permittiu pagar quatro semestres de juros em atrazo ainda ficando um saldo de £ 933,3,0 que passou para o anno seguinte.

Sómente este facto demonstraria o quanto se tem trabalhado para libertação desta Companhia dos compromissos em atrazo, se fosse preciso qualquer prova do bem conhecido empenho para se chegar a esse resultado.

Concluindo vos propomos á approvação das contas desta Companhia.

Recife, 30 de Abril de 1902.

Manoel Martins Fiuza.
João Luiz de Araujo.
Manoel Vieira Neves.

Balancete da receita e despeza ordinaria do semestre de Maio a Outubro de 1900

RECEITA

Concessionarios de pennas d'agua	302:313$870	
Rendimentos dos chafarises	41:630$510	
Idem diversos	1:728$090	345:672$470

DESPEZA

Administração, pessoal externo e escriptorio	38:630$420	
Conservação das obras	40:538$040	
Idem de hydrometros	15:789$090	
Idem dos mananciaes	10:808$400	
Despesas geraes	24:064$580	
Idem eventuaes	8:659$580	
Idem judiciaes	956$800	
Usina Dois Irmãos	83:013$230	
Pennas d'agua	5:953$720	
Commissão fiscal	900$000	229:313$860
Rs.		116:358$610

Galdino Diniz,
CONTADOR

Balancete da receita e despeza ordinaria do semestre de Novembro de 1900 a Abril de 1901.

RECEITA

Concessionarios de pennas d'agua	298:796$200	
Rendimento dos chafarises	50:463$310	
Idem diversos	6:262$860	355:522$370

DESPEZA

Administração pessoal externo e do escriptorio	39:239$620	
Conservação das obras	33:027$750	
Idem de hydrometros	16:236$940	
Idem dos mananciaes	5:841$510	
Despezas geraes	19:718$670	
Idem eventuaes	22:532$560	
Idem judiciaes	450$000	
Usina Dois Irmãos	87:462$940	
Pennas d'agua	5:316$330	229:826$320
Saldo... Rs.		125:696$050

Galdino Diniz,
CONTADOR

Balancete de Caixa no semestre de Maio a Outubro de 1900

RECEITA

Saldo do semestre anterior		29:437$049
Concessionarios de pennas de d'agua	360:213$800	
Rendimento dos chafarises	40:419$950	
Rendimentos diversos	742$500	
Devedores diversos	1:711$140	
Devedores de encanamentos	1:014$500	
Fianças de empregados	1:400$000	405:501$890
Somma		434:938$930

DESPEZA

Despezas geraes	21:910$180	
Idem judiciaes	956$800	
Idem eventuaes	5:445$800	
Conservação das obras	38:304$350	
Idem dos mananciaes	10:808$490	
Idem de hydrometros	11:284$850	
Usina Dois Irmãos	14:057$490	
Pennas d'agua	5:679$590	
Administração	18:898$220	
Escriptorio	19:732$200	
Commissão fiscal	900$000	
Fianças de empregados	1:300$000	
Carvão	27:551$340	
Wilson Sons & C.	15:260$000	
Lettras apagar	25:583$610	
Rud Borchers (lettras de hydrometros)	1:545$880	
Walter G. Kent (idem)	9:089$710	
Hydrometros	3:606$900	
Thomaz Foster Knowles	3:262$740	
Semoventes e vehiculos	250$000	
Deposito	150$000	
Lucros e Perdas, differenças em consumo	877$430	
Knowles & Foster	70:991$260	407:446$750
Saldo Rs.		27:492$180

Galdino Diniz,
CONTADOR.

Balancete de Caixa no semestre de Novembro de 1900 a Abril de 1901

RECEITA

Saldo do semestre anterior		27:492$180
Concessionarios de pennas d'agua	277:175$780	
Rendimento dos chafarises	48:927$950	
Rendimentos diversos	2:260$200	
Devedores diversos	3:477$840	
Devedores de encanamentos	969$930	
Fianças de empregados	575$000	
Dominio e posse do açude do Prata etc	800$000	334:186$700
Somma		361:678$880

DESPEZA

Despesas geraes	18:592$160	
Despesas judiciaes	450$000	
Despesas eventuaes	9:688$280	
Conservação das obras	31:083$260	
Conservação dos mananciaes	5:841$510	
Conservação de hydrometros	11:324$780	
Usina Dois Irmãos	16:450$070	
Pennas d'agua	5:316$330	
Administração	20:244$920	
Escriptorio	18:994$700	
Fianças de empregados	600$000	
Carvão	26:176$130	
Wilson Sons & C.ª	6:614$400	
Walter G. Kent (letras de hydrometros)	12:015$390	
Siemens & Halske (idem)	3:998$270	
Hydrometros	2:842$380	
Sobresalentes para hydrometros	1:601$940	
Estrada e encanamento etc	2:306$600	
Knowles & Foster	146:151$260	340:292$380
Saldo Rs.		21:386$500

S. E. O.
Galdino Diniz,
CONTADOR.

Balanço em 31 de Outubro de 1900

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos, condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho Dois Irmãos, terrenos annexos e casas, inclusive o chelet do Prata		280:000$000
Açude do Prata		80:000$000
Obras do apanhamento das aguas		400:000$000
Estrada e encanamento de conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo esgoto		345:667$660
Usina Dois Irmãos, inclusive o machinismo		541:552$760
Reservatorio		350:000$000
Encanamentos de distribuição		1.607:196$440
Chafarizes		119:730$000
Prolongamento da Estrada de ferro do Caxangá		13:600$000
Hydrometros		613:845$650
Armazens e casas das officinas na cidade		60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade		20:944$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dois Irmãos		4:609$720
Usina Americana		40:000$000
Encanamento de destribuição não usado		100:000$000
Estudo para canalisação de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades, valor das seguintes:		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000	
Posse da situação do Ferraz	1:913$240	
Terreno de marinha n. 209 em aberto na rua Imperial	50$000	
Terreno de marinha n. 227 murado e casas á rua de S. João	8:559$010	
Valor da parte da casa á rua do Riachuelo n. 56	500$000	
Terreno de marinha Valor da casa da travessa da Concordia	500$000	
Uma casa em Dois Irmãos	82$000	11:756$250
Semoventes e vehiculos		3:500$000
Condominio do engenho Utinga em S. Lourenço da Matta		6:119$060
Condominio do engenho Pitanga em S. Lourenço da Matta		5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga em Iguarassú		16:996$000
Linha telephonica		1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dois Irmãos		2:657$860
Concessionarios de pennas d'agua		296:308$010
Materias para conservação das obras		79:633$730
Ferramentas e machinas para pennas d'agua		3:539$270
Ferramentas e machinas para conservação das obras		37:625$360
Instrumentos de engenharia		3:547$000
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas d'agua		57:843$850
Ferramentas para hydrometros		3:075$240
Sobresalentes para hydrometros		4:110$140
Knowles & Foster £		87:362$320
Augmento do capital integralisado		2.700:000$000
Moveis		9:441$500
Deposito		199$160
Devedores de encanamentos		2:298$790
Titulos caucionados		45:000$000
Devedores diversos		2:027$350
Caixa		27:491$990
Laboratorio chimico		1:000$000
Valor do privilegio		500:000$000
Diversas contas		2:359$340
Total		8.529:168$260

PASSIVO

CAPITAL

15.000 Acções do valor nominal de 300$000 cada uma		4.500:000$000

PRIMEIRO EMPRESTIMO

852 Obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma=£ 85.200	1.704:000$000	
Juros do 1.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 85.200=£ 1704	51:120$000	
Juros do 2.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 85.200=£ 1704	58:421$640	
Juros do 1.º semestre de 1900, 4 % ao anno em £ 85.200=£ 1704	37:178$180	1.850:719$820

SEGUNDO EMPRESTIMO

500 Obrigações preferencias de £ 100 cada uma=£ 50.000	1.000:000$000	
Juros do 1.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 50.000=£ 1.000	30:000$000	
Juros do 2.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 50.000=£ 1.000	34:285$000	
Juros do 1.º semestre de 1900, 4 % ao anno em £ 50.000=£ 1.000	21:818$180	1.086:103$180

TERCEIRO EMPRESTIMO

67 Obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma=£ 6.700		150:348$860

CERTIFICADOS A

Juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos de 1894 e 1895, capitalisados conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 16.128	322:641$060	
Juros do 1.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 16.128=£ 324.9.7	9:670$000	
Juros do 2.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 16.128=£ 324.9.7	11:124$760	
Juros do 1.º semestre de 1900, 4 % ao anno em £ 16.128=£ 324.9.7	7:079$550	350:515$370

CERTIFICADOS B

Juros da conta geral do Knowles & Foster capitalisados conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 1.128	23:645$820	
Juros do 1.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 1.128=£ 22.11.2	670$000	
Juros do 2.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 1.128=£ 22.11.2	773$350	
Juros do 1.º semestre de 1900, 4 % ao anno em £ 1.128=£ 22.11.2	421$820	25:510$990

CERTIFICADOS C

Capital da conta geral de Knowles & Foster que passou a este titulo conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 8.200	171:893$090	
Juros do 1.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 8.200=£ 164	4:920$000	
Juros do 2.º semestre de 1899, 4 % ao anno em £ 8.200=£ 164	5:622$740	
Juros do 1.º semestre de 1900, 4 % ao anno em £ 8.200=£ 164	3:578$180	186:014$010

Dividendos atrazados		2:874$400
Fianças de empregados		2:100$000
Caução da Directoria		45:000$000
Walter G. Kent £		23:337$880
Siemens & Halske		4:235$710
Lucros e Perdas		302:408$030
Total		8.529:168$260

Galdino Diniz,
CONTADOR.

Balanço em 30 de Abril de 1901

ACTIVO

Dominio e posse do açude do Prata e terrenos circumvisinhos condominio da propriedade de Apipucos e posse do engenho *Dous Irmãos*, terrenos annexos e casas, inclusive o chalet do Prata		279.200$000
Açude do Prata		80.000$000
Obras do apanhamento das aguas		400:000$000
Estrada do encanamento e conducção d'agua dos mananciaes para a Usina e respectivo exgotto		347:974$260
Usina *Dous Irmãos* inclusive o machinismo		541:552$760
Reservatorio		350:000$000
Encanamento de distribuição		1.607:196$440
Chafarizes		119:730$000
Prolongamento da Estrada de Ferro do Caxangá		13:600$000
Hydrometros		630:129$240
Armazens e casas das officinas na cidade		60:000$000
Machinas e ferramentas das officinas na cidade		20:944$400
Machinas e ferramentas das officinas em Dous Irmãos		4:609$720
Usina *Americana*		40:000$000
Encanamento de distribuição não usado		100:000$000
Estudos para canalisação de novos mananciaes, rios Utinga e Pitanga		38:504$550
Diversas propriedades, valor das seguintes:		
Uma casa de taipa e terreno da mesma em Dois Irmãos	152$000	
Posse da situação do Ferraz	1:913$240	
Terreno de marinha n. 209, em aberto a rua Imperial	50$000	
Terreno de marinha n. 227 murado e casas á rua de S. João	8:559$010	
Valor da parte da casa a travessa da Concordia	500$000	
Valor da parte da casa n. 56, a rua do Riachuelo	500$000	
Uma casa em Dous Irmãos	82$000	11:756$250
Semoventes e vehiculos		3:500$000
Comdominio do engenho *Utinga*, em S. Lourenço da Matta		6:119$060
Comdominio do engenho *Pitanga*, do Regalado em S. Lourenço		5:411$860
Propriedade Pitanga e Tabatinga em Iguarassú		16:996$000
Linha telephonica		1:688$000
Materiaes sobresalentes para a Usina Dous Irmãos		3:732$390
Concessionarios de pennas d'agua		300:928$430
Materiaes para a conservação das obras		82:388$090
Ferramentas e machinas para pennas d'agua		3:539$270
Ferramentas e machinas para conservação das obras		37:625$360
Instrumentos de engenharia		3:547$000
Carvão		11:808$800
Obras		2:525$000
Materiaes para pennas d'agua		56:411$540
Ferramentas para hydrometros		3:075$240
Sobresalentes para hydrometros		178$040

Knowles & Foster, £ 933,3,.0....			17:832$990
Augmento do capital integralisado........			2.700:000$000
Moveis........			9:441$500
Deposito........			199$160
Devedores de encanamentos de pennas d'agua........			4:084$710
Titulos caucionados........			45:000$000
Devedores diversos........			2:757$390
Laboratorio chimico........			1:000$000
Valor do previlegio........			500:000$000
Caixa........			21:386$310
Total..........		Rs.	8.495:374$660

PASSIVO

CAPITAL			
15.000 acções do valor nominal de 300$000 cada uma........			4.500:000$000
PRIMEIRO EMPRESTIMO			
852 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma, total £ 85.200	1.704:000$000		
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1900, 4 % ao anno em £ 85.200=£ 1704........	37:178$180		
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1900, 5 % ao anno em £ 85.200=£ 2130........	51:120$000	1.792:298$180	
SEGUNDO EMPRESTIMO			
500 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma ou total £ 50.000	1.000:000$000		
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1900, 4 % ao anno em £ 50.000=£ 1000........	21:818$180		
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1900, 5 % ao anno em £ 50.000=£ 1.250........	30:000$000	1.051:818$180	
TERCEIRO EMPRESTIMO			
62 obrigações preferenciaes de £ 100 cada uma, total £ 6.200.			139:123$860
CERTIFICADOS A			
Juros das obrigações preferenciaes do primeiro e segundo emprestimos dos annos de 1894 e 1895, capitalisados conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 16.128........	322:641$060		
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1900, 4 % ao anno em £ 16.128=£ 324.9.7........	7:079$550		
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1900, 5 % ao anno em £ 16.128=£ 405.12.0........	10:134$400	339:855$010	
CERTIFICADOS B			
Juros da conta geral de Knowes & Foster capitalisados conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de.... £ 1.128........	23:645$820		
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1900, 4 % ao anno em £ 1128=£ 22.11.2........	421$820		
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1900, 5 % ao anno em £ 1128=£ 28.4.0........	676$800	24:744$440	
CERTIFICADOS C			
Capital da conta geral de Knowles & Foster que passou a este titulo conforme o accôrdo assignado em Londres a 3 de Dezembro de 1895 na importancia de £ 8200........	171:893$090		
Juros do semestre de Janeiro a Junho de 1900, 4 % ao anno em £ 8200=£ 164........	3:578$180		
Juros do semestre de Julho a Dezembro de 1900, 5 % ao anno em £ 8200=£ 205........	4:920$000	180:391$270	
Dividendos atrazados........			2:874$400
Finanças de empregados........			2:075$000
Caução da directoria........			45:000$000
Walter G. Kent........			19:769$900
Siemens & Halske........			5:231$250
Lucros e perdas........			392:193$170
Total........		Rs.	8.495:374$660

Galdino Diniz,
CONTADOR.

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado?!

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.° de março de 1901.
Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Rohnelt.*

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

HOMOEOPATHIA

Recommendamos ao publico a obra de SOUZA SOARES—*Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa* (4.ª edição)—por ser a unica que, em 596 paginas, põe a medicina ao alcance do povo; assim como os medicamentos homœopaticos do mesmo auctor, cujos effeitos são GARANTIDOS na cura das enfermidades.

Pedidos de livros e medicamentos, para Pelotas, a *J. Alvares de Souza Soares.*

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

Os mais procurados e afamados bilhetes são os da **Loteria da Capital Federal.**

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), e as principaes pharmacias e drogarias.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

DEPOIS DE TER TOMADO MERCURIO

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 13 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

E' preciso que o abaixo assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de Mr. Fortuné Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de Fevereiro de 1902.—*Fort Marcel.*

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá amanhã malas pelos seguintes paquetes:

Coleridge, para a Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Thames, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 4 do proximo vindouro mez de maio, por ser o primeiro domingo desse mez, ao meio-dia, se reunirá em assembléa geral na sala das sessões da illustrissima junta administrativa, a irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder-se á eleição da nova junta para o biennio de 1902 a 1904, podendo na mesma assembléa adoptar-se quaesquer medidas attinentes ao bem da irmandade, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso vigente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de abril de 1902.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Empreza do gaz

SCIENTIFICO AOS CONSUMIDORES DE GAZ E AO PUBLICO DESTA CIDADE QUE FICOU REMOVIDO PROVISORIAMENTE O ESCRIPTORIO DESTA EMPREZA, DA RUA DO IMPERADOR 55, PARA A FABRICA DO GAZ, RUA DE S. JOÃO, TELEPHONE 40.

RECIFE, 30 DE ABRIL DE 1902.

P. PRO. DE FIELDEN BROTHERS.

EDWARD COLLIER LEIGH.

GERENTE.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes), e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo dispõe o art. 30 § 5 do regulamento em vigor.

Numeros:

41425	41527	41588	41669	41742	41798
41432	41530	41589	41671	41743	41799
41434	41534	41590	41678	41744	41800
41437	41535	41592	41681	41745	41801
41438	41537	41593	41684	41746	41802
41440	41539	41595	41687	41748	41803
41443	41540	41596	41688	41752	44804
41446	41542	41597	41692	41753	41806
41448	41546	41604	41693	41754	41809
41449	41547	41605	41694	41757	41814
41455	41551	41606	41695	41758	41815
41456	41552	41609	41696	41759	41817
41457	41554	41613	41698	41760	41818
41458	41555	41615	41700	41761	41820
41463	41556	41618	41701	41763	41821
41467	41557	41620	41702	41764	41822
41471	41559	41621	41704	41769	41823
41475	41560	41622	41705	41772	41825
41477	41562	41624	41707	41774	41826
41479	41563	41629	41708	41775	41828
41480	41564	41633	41711	41779	41829
41485	41566	41634	41712	41781	41830
41492	41567	41635	41715	41782	41834
41493	42570	41637	41716	41783	41835
41498	41571	41642	41717	41885	41836
41503	41572	41645	41718	41786	41838
41505	41573	41648	41719	41787	41840
41507	41575	41619	41720	41788	41841
41509	41477	41651	41723	41789	41842
41511	41579	41655	41726	41790	41843
41515	41580	41656	41730	41792	41844
41518	41582	41657	41731	41793	41846
41519	41583	41659	41733	41794	.....
41521	41584	41660	41734	41795	.....
41522	41586	41666	41735	41796	.....
41526	41587	41668	41736	41797	.....

São chamados tambem os possuidores das cautelas abaixo mencionadas a virem reformal-as ou resgatal-as no prazo de 15 dias, sob pena de não serem attendidos nas vesperas do leilão.

Numeros:

41202	41652	41360	40918	41361	41092
40170	41276	40910	40928	40689	40010
41203	41199	41064	41214	41201	.....
49920	41261	41277	41190	41422	.....
40704	40389	41123	40914	40919	.....

COMPANHIA DO BEBERIBE

Convida-se aos srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 5 de maio, ao meio-dia, no escriptorio della, á rua 15 de Novembro n. 71, para tomarem conta da gestão dos negocios do anno de 1900 a 1901, e para os demais fins determinados nos Estatutos.

Sendo esta a segunda convocação, terá logar a reunião, com o numero de accionistas que comparecer.

Recife, 30 de abril de 1902.

Ceciliano Mamede.
DIRECTOR-PRESIDENTE.
Barão de Casa Forte.
DIRECTOR-SECRETARIO.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado, unico responsavel pela firma de João Antonio da Costa, nada devo, nem nesta praça e nem á pessôa alguma; e se alguem julgar-se credor das duas firmas, apresente as suas contas, á rua Restauração n. 57, para serem pagas, no prazo de 3 dias, a contar da data desta.

Recife, 1 de maio de 1902.
José Maria da Costa.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realisado a assembléa geral d'esta Companhia convocada para hoje, 28 de abril, por não se ter reunido numero legal dos srs. accionistas são de novo convidados a se reunirem no dia 6 de maio proximo no escriptorio da Companhia, á rua Marquez d'Olinda n. 24, pelas 12 horas da manhã, afim de tomar conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social de 1901 e em seguida eleger membros da directoria para o proximo quatrienio e commissão fiscal para o corrente anno, podendo realisar-se a assembléa com qualquer numero, de accordo com a lei.

Recife, 28 de abril de 1902.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.° de Março n. 8,—Recife.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Pede-se aos srs. passageiros o especial obsequio de munirem-se de seus bilhetes de passagens quando houverem de viajar nos trens desta Companhia, visto que nesta data está prohibida a compra dos mesmos pelos conductores e chefe de trem, pois, além dos inconvenientes que disto resultam para a Companhia, as passagens pagas no trem custam o duplo.

Recife, 1 de maio de 1902.
Benio Magalhães.
Gerente.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio á rua do Commercio n. 4, paga-se aos srs. associados o 4.° dividendo relativo ao anno findo e á razão de 8 %.

Recife, 1 de maio de 1902.
Os agentes,
Braz, Silva & C.ª

DESPEDIDA

Romualdo da Silva Guimarães Braga, tendo de seguir para o sul, afim de tomar o paquete para a Europa e não podendo pessoalmente despedir-se dos seus amigos e ex-freguezes da capital e interior, o faz pelo presente, pedindo a todos desculpa desta falta involuntaria, causada exclusivamente pelo seu incommodo de saúde, e offerece seus diminutos prestimos em qualquer parte onde se achar; especialmente aos distinctos medicos e pharmaceuticos hypotheca a sua eterna gratidão, pela confiança e attenções com que sempre o distinguiram.

Ao mesmo tempo declara que deixa como seus procuradores os srs. José Joaquim Dias Fernandes, Graciliano Octavio da Cruz Martins e Raymundo de Carvalho Seixas.

Recife, 1 de maio de 1902.
Romualdo da Silva Guimarães Braga.

BANCO POPULAR

Pelo presente são convidados os credores deste banco, cujos creditos excederem de um conto de réis a vir effectuar a troca de seus titulos actuaes pelos novos, e aos de creditos até um conto de réis a vir receber sua importancia do dia 1.° de maio proximo futuro em diante.

Recife, 29 de abril de 1902.
Augusto de Oliveira Maia,
Director secretario interino.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Arnobio Marques e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.
O Secretario,
Henrique de Góes.

BANCO DE PERNAMBUCO

Convida-se os credores deste banco a virem receber do dia 1° de maio em diante, a importancia de seus creditos, nos termos do accôrdo homologado pelo juizo do commercio desta cidade.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica,** se encontram á venda por preços baratissimos na antiga.

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.° ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

Dr. João Rangel

Medico dentista

CONSULTORIO: 25, RUA DO BARÃO DA VICTORIA 1.° ANDAR

Chama a attenção de todos aquelles que quizerem se utilizar de seus serviços profissionaes para o seguinte:

Só dará consultas e fará exames de serviços a executar das 11 horas do dia até 1 da tarde.

ANTES E DEPOIS D'ESSAS HORAS SÓ ATTENDERÁ AQUELLES QUE HOUVEREM PREVIAMENTE TOMADO HORA PARA SEREM TRATADOS.

Todos os serviços á excepção dos de prothese serão cobrados pelo tempo que fôr gasto em executal-os, a razão de 20$000 por hora, pago na occasião de ser marcada a hora para a execução do tratamento.

Os serviços de prothese serão pagos no acto da encommenda e serão cobrados de accordo com a tabella seguinte:

Um dente em chapa de vulcanite	20$000
« « « « « ouro....	50$000
« « « « « pivot...	50$000
Uma corôa de ouro para pequeno molar........	50$000
Uma corôa de ouro para grosso molar........	60$000
Dentes em Bridge-Werk-cada...	60$000

Das 4 ás 5 horas da tarde dará consultas e fará tratamento gratis aos pobres.

ANNUNCIOS

NOVIDADE!

Virgilio Cunha acaba de receber um esplendido sortimento de CASIMIRAS, CHAPÉOS, GRAVATAS, COLLARINHOS, CAMISAS, e outros muitos artigos para homens.

Grande reducção nos preços
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 5
(1.° andar)

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE

O NOVO MEZ DE MARIA, seguido da devoção do coração de Maria, officio das almas do purgatorio, noticia historica da medalha milagrosa, novenas de Nossa Senhora da Penha e da Conceição, modo de ouvir a missa e orações para a Confissão e Communhão.

Receberam Tondella, Cockles & C.ª
46—RUA 15 DE NOVEMBRO—46

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

JORNAES DE MODAS

La Mode Illustrée
La Saison
Le Pritemps
La Mode National
A Estação

Á VENDA NA
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1.° de Março n. 2

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos cancros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva,** approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
(Antigo pateo do Terço)

CUSTO DE UM FRASCO, 2$000

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

DOENCAS
DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados.

Rua Marquez de Olinda n. 10

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

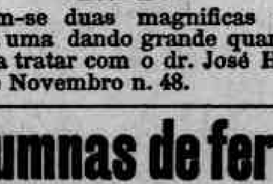
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

ELIXIR ANTI-FEBRIL
PREPARADO POR
Alexandre dos Santos Selva
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
Preço de um vidro 3$000
PERNAMBUCO



Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

A verdadeira Creolina de Pearson

Vende-se na PHARMACIA MINERVA á rua Vidal de Negreiros n. 12. Cuidado com as falsificações!

PREÇO 5$000 O LITRO

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889
1878 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
Desejam Vm.ces passar bem? Comam todos os dias as deliciosas
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

Um sitio no Ferraz onde foi a antiga Colonia Allemã do Catucá, atravessado pelo rio Beberibe em logar em que as aguas correm perennemente, cercado de mattas, o terreno é muito fertil tem muitas arvores fructiferas e varias casas.

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO
OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

1889 1900
MANTEIGA PURA D'ISIGNY
BRETEL Frères
EM VALOGNES - FRANÇA
EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida
PRODUCÇÃO DIARIA: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

CINTURÃO ELECTRICO DO DR. T. A. SANDEN

DE NEW YORK

PRIVILEGIO NOS PAIZES ESTRANGEIROS E NA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, PATENTE N. 3.268

O CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX DO DR. SANDEN é o unico que sobresae d'entre as centenas dos assim chamados Cinturões Electricos, devido ao facto de constar elle de uma bateria electrica, devida e scientificamente construida, e estar sob inteira protecção de patentes. Os mercados acham-se abarrotados dos assim chamados suspensorios, faixas, ligaduras, etc., etc., os quaes são tão mal e imperfeitamente construidos e de um **material tão infimo** que, quando experimentados, provam ser de **nenhum valor,** não podendo absolutamente **curar ou mesmo fortalecer.**

Cada bateria de meu apparelho é garantida por UM ANNO e nada tem de commum com as assim chamadas baterias electricas que por ahi se vendem.

Cura todas as molestias nervosas, RHEUMATISMO, DYSPEPSIA, MOLESTIAS DOS RINS E DO FIGADO, MOLESTIAS DAS SENHORAS, etc., etc.

Não ha dinheiro que possa adquirir tratamento electrico algum que se compare ao HERCULEX DO DR. SANDEN.

A ELECTRICIDADE É O REMEDIO DA NATUREZA

Caso não possais vir, mandae buscar ou pedi por escripto os meus folhetos descriptivos « VIGOR e SAUDE NA NATUREZA », os quaes ser-vos-hão enviados gratuitamente á vossa residencia, sem a menor demora.

O Cinturão é remettido registrado, porte gratis, para qualquer parte da Republica.

Rua Gonçalves Dias 55, Rio de Janeiro

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DE DEUS—32
PERNAMBUCO

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

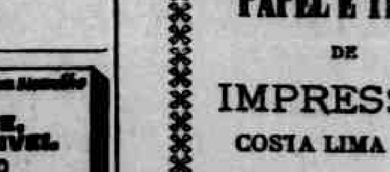
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Troлys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1° ANDAR



Vende-se por preço commodo; a tratar no sitio junto á estação da Torre, n. 27.

TERRENO A VENDA

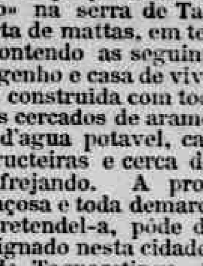
No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 310 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 36

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Livros

Vende-se, no escriptorio deste Diario
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.



ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

BOM NEGOCIO

Vende-se a propriedade denominada «Conceição» na serra de Taquaretinga, toda coberta de mattas, em terreno uberrimo, e contendo as seguintes bemfeitorias: engenho e casa de vivenda, grande, nova e construida com toda a solidez, açude, dois cercados de arame, vertentes perennes d'agua potavel, casa de fazer farinha, fructeiras e cerca de 12 mil cafeeiros safrejando. A propriedade é muito espaçosa e toda demarcada.

Quem pretendel-a, póde dirigir-se ao abaixo assignado nesta cidade.

Cidade de Taquaretinga, 17 de abril de 1902.

Francisco de Assis Pereira Tejo.

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London

ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

A VELOUTINE
Pó de Arroz especial preparado com Bismutho
HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.
MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900
CH. FAY, Perfumista, 9. Rue de la Paix, PARIZ
(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).
FABRICA ESPECIAL de REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO
CREME VELOUTINE, novo Coldcream.
CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ.
VERMELHO e BRANCO em chapas.
LAPIS especiaes para sombrear pestanas e sobrancelhas.
BRANCO de PEROLA em pó, branco, rosea, Rachel.
POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.
Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES
José Ribeiro Duarte.
Armando Pereira de Figueiredo.
Joaquim Nunes da Rocha.

CONSELHO FISCAL
Thomaz Costa.
Emiliano do Amaral Ribeiro.
Jacintho Magalhães.

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capillares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNSBY

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto a egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

NA RUA PADRE MUNIZ N. 13 compra-se fibras de cascas de côco, por maior preço do que em outra qualquer parte.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.
Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo Becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas e utencilios** para quaesquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente
Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.
O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de **H. MARINONI.**
Tintas pretas e de côres de **CH. LORILLEUX.**
Material de composição de **FOUCHER & C.**
Typos de **TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.**
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, **CHARRON e RIEL.**
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas do pessoal, dirigir-se a **E. LAMBERT.**

Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

Estação Lyrica

Chapéos para senhoras e creanças, importados da conhecida casa *Douvizy Fernandes & C.*, chegados pelo ultimo vapor.
Seus unicos representantes neste Estado ODILON DUARTE & IRMÃO, acabam de receber um variadissimo sortimento desses chapéos e finissimas flores.

Diariamente haverá em suas vitrinis exposição de outros artigos

60—Rua da Imperatriz—60

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, espelho, louças, vidros serpentina etc.

A SABER:

1 mobilia preta com 19 peças, 1 manga de vidro, 2 escarradeiras, 1 serpentina, jarros, candieiros, castiçaes e lanternas, relogio de parede, 1 despertador, 1 espelho, 1 etagers, 1 guarda pó de brim, 1 tapete de sala, 1 oratorio, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 1 banca de cama, 1 lavatorio d'amarello, 1 guarnição para o mesmo, 1 cabide de parede, 1 mosquiteiro, 1 cupula, 1 cama para menino, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 importante guarda louça suspenso com pedra, 12 cadeiras de junco, 2 de braços, 1 sofá, 6 lanças, 1 cesta, 1 jarra com torneira, 1 quartinheira de parede, 1 guarda-comida, 1 aparador, 1 mesa de cozinha, 2 bancos, 1 bacia ingleza para apparelho de Draynage, apparelhos para almoço e jantar, copos, calix, lamparinas, garrafas para vinho, compoteiras, jarros, talheres, colheres, galheteiro e outros muitos objectos.

Segunda-feira, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Penha n. 8 1.º andar.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos referidos moveis.

AGENTE BURLAMAQUI
7.º LEILÃO DEFINITIVO

Terça-feira 6 do corrente
No armazem á rua Quinze de Novembro n. 41

De uma casa terrea

O agente acima, por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito do civil, venderá em 7.º leilão definitivo a casa terrea, sita á rua do Ipiranga n. 2 B, freguezia de S. José, pertencente ao espolio de d. Felismina Peixe do Espirito-Santo, a requerimento de Manoel Joaquim do Espirito-Santo, inventariante dos bens de seu casal.

Os srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILÃO

Quarta-feira 7 de Maio
A'S 11 HORAS

MOVEIS, ROUPAS E MERCADORIAS, ESPOLIO DO SUBDITO PORTUGUEZ JOÃO FERNANDES DE MESQUITA.

A' rua do Jardim n. 28 e pateo do Terço n. 1

O agente acima, por mandado do illm. sr. dr. juiz seccional e assistencia do sr. consul de Portugal, venderá em leilão ao correr do martello o espolio do subdito portuguez João Fernandes de Mesquita, constando: de roupa usada, moveis, carvão, lenha, armação e muitos outros artigos, que estarão á vista dos srs. licitantes e constantes da relação no mandado, em poder do referido agente.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, riquissimo piano quasi novo dos fabricantes Collard & Collard de Londres, porcellanas, crystaes, electro-plate, todo o composto de uma casa de pessôa de trato.

Quinta-feira, 15 de maio
A'S 11 HORAS
No chalet n. 22 á Estrada do Chacon

residencia do illmo. sr. Alfredo Wilson, que retira-se com s. exma. familia para a Europa.

O agente Gusmão, autorisado pelo mesmo sr., fará leilão de todos os seus moveis, cuja descripção será publicada opportunamente.

A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica que dará passagem gratis aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 12 do corrente ás 2 horas da tarde, para **Ceará, Camocim e Amarração.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete inglez **COLERIDGE**, é esperado de New-York no dia 4 de maio, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete **TENNYSON**, é esperado dos portos do sul até o dia 7 de maio, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **THAMES**, (commandante F. Messervy), é esperado dos portos do sul até 5 de Maio e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **CLYDE**, (commandante J. D. Spooner), espera-se da Europa até 9 de Maio e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

EDITAES

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata, capitão do Porto, fica impedido emquanto durar a quadra epidemica actual o ancoradouro do Caes da Regeneração, onde se faz o embarque de pestosos para a ilha do Pina, não sendo portanto permettido á embarcações de qualquer natureza o ancoradouro nas proximidades d'aquelle ponto.

Os contraventores ficarão sujeitos a uma multa a juizo d'esta Capitania.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, em 26 de de Abril de 1902.

O secretario interino,
Antonio Meira.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito hespanhol Manoel Penedo, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 1 de abril de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

De ordem do exm. sr. general dr. director geral da directoria geral de saúde do exercito, á mim transmittida pelo exm. sr. general commandante do districto, em officio de sua secretaria n. 971 de 22 de abril corrente, faço publico que está aberta naquella direcção, durante vinte dias a contar de 11 de julho proximo, a inscripção para o concurso de admissão de medicos de 5.ª classe no quadro effectivo do corpo de saúde e ao qual poderão concorrer não só os adjuntos como os medicos civis, tudo de conformidade com o exigido pelo decreto n. 1731 de 22 de junho de 1894.

Delegacia da direcção geral de saúde do exercito, junto ao commando do 2.º districto militar, em 25 de abril de 1902.

O delegado de saúde interino,
Major dr. *José de Miranda Curio.*

EDITAL
JABOATÃO

De ordem desta prefeitura scientifico aos contribuintes de impostos municipaes que, absolutamente não os paguem ao capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, morador em Venda Grande, que impudentemente se tem arvorado de agente arrecadador de impostos, illaqueando a bôa fé de alguns municipes e prejudicando á fazenda publica, como evidentemente está provado por um recibo passado pelo referido capitão, em abril do corrente anno, ao mascate ambulante de fazendas, José Feijó de Mello, na importancia de 43$000, documento este que se acha nesta Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura de Jaboatão, 1 de maio de 1902.

O secretario,
Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, Epiphanio José do Nascimento, proprietario da casa e sitio no logar denominado Ubaias, na freguezia do Poço, requereu á esta Prefeitura, para edificar um telheiro com columna de madeira no interior do dito sitio, para deposito de suinos.

De accôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, titulo II, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de maio de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 9 de maio proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar, por venda e a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

A casa terrea n. 27, á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com tres portas de frente, gradeadas a ferro, em salão, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 55 centimetros, avaliada por 10:000$, em virtude de execução contra a capella dos Prazeres dos Guararapes.

O sobrado de quatro andares n. 13, á rua Primeiro de Março, na mesma freguezia, com tres portas de frente, no pavimento terreo, escada interior e em salão; o 1.º andar com tres portas de frente, com varandas de ferro, uma sala, dois corredores e uma saleta; o 2.º andar com tres portas de frente, com varandas de ferro, uma sala, dous corredores e uma saleta; o 3.º andar com tres janellas de frente, uma sala, dous corredores e cozinha interna; e o 4.º andar com tres janellas de frente, uma sala, dous corredores e uma saleta; tem sotão com duas janellas no oitão, e em salão, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliado por 16:000$000, em virtude de execução contra Elvira Moreira Lopes.

A casa á rua Imperial n. 236 B, de pedra e cal, com porta e janella de frente quatro quartos, duas salas, cozinha interna, quintal murado e cacimba, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros, avaliada por 1:080$, por ser a segunda praça, em virtude de execução contra Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Um terreno á rua Dias Cardoso, na freguezia de S. José, onde foi edificada a casa n. 12, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 23 metros, avaliado por 300$000, em virtude de execução contra Delmiro Magalhães.

A casa terrea n. 128, á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, com dous quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimentros, avaliada por 3:000$000, em virtude de execução contra Antonio Avelino de Araujo.

O sobrado de um andar e mirante, n. 280, á rua Coronel Suassuna, na mesma freguezia, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal murado; o 1. andar com tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos e um quarto na escada; o mirante com duas janellas de frente, duas salas, tres quartos e cozinha, medindo de frente 5 metros e 55 centimetros e de fundo 19 metros e 25 centimetros, avaliado por.. 8:000$000, em virtude de execução contra Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo.

O sobrado de um andar e sotão, n. 95, á rua Coronel Suassuna, na mesma freguezia, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, duas salas, dous quartos e cozinha interna; o 1.º andar com tres portas de frente, com varandas de ferro, duas janellas no oitão, duas salas e quatro quartos; e o sotão com uma janella no oitão, duas salas, dous quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliados por 6:000$000, em virtude de execução contra Candido Francisco Gomes.

A chacara n. 54, á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça, com tres janellas de frente, duas portas no oitão, portão de ferro e gradil, um sitio todo murado, com algumas arvores fructiferas, duas salas, tres quartos, cozinha externa, terraço e saleta, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, por 7:200$, por ser a segunda praça, em virtude de execução contra o menor Abilio.

A chacara n. 15, á rua S. Francisco de Paula, na freguezia da Varzea, com portão de ferro e gradil na frente, onde tem uma porta e duas janellas, uma porta e duas janellas num oitão, duas portas e uma janella noutro oitão, duas salas, um gabinete e dous quartos, cozinha externa, uma sala no centro e dous quartos ao lado, quintal todo murado, com dois quartos, medindo de frente dita chacara 8 metros e de fundo 12 metros e 75 centimetros, avaliada por 15:000$000, em virtude de execução contra Francisco Pereira da Silva.

A casa terrea sem numero, á rua do Sol, na mesma freguezia, com fundos para o rio Capibaribe, tendo de frente duas portas e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, em virtude de execução contra Antonio Francisca Correia Freire.

Moveis

12 cadeiras de junco de amarello, 3 cadeiras para barbear, um lavatorio com pedra, um relogio de parede, quatro espelhos e um quadro, existentes na casa n. 11, da rua da Penha, na freguezia de Santo Antonio, avaliados ditos bens por 222$000 e penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Cosme Cypriano de Souza.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 dias do mez de abril do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro escrivão, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal do Recife. Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital que no dia 9 de maio proximo futuro, se ha de arrematar por venda, a quem mais dér, em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda Municipal.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 212, á rua Coronel Suassuna, com duas janellas e uma porta de frente, quatro quartos, duas salas, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente seis metros e trinta centimetros e de fundo, dezeseis metros e quinze centimetros, avaliada por seis contos de réis (6:000$000) em virtude de execução promovida contra os herdeiros de Americo Francisco de Paula Menezes.

A casa de pedra e cal numero 26, á rua de S. José, com porta e janella de frente e uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) em virtude de execução promovida contra Bartholomeu Francisco de Souza, hoje pertencente ao dr. Paulo José de Oliveira.

A casa de pedra e cal numero 6, no becco do Costa, com porta e janella de frente, uma sala e um quarto, cozinha, quintal murado, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por duzentos mil réis (200$000).

A casa de pedra e cal numero oito, no mesmo becco, com as mesmas dimensões, avaliada por duzentos mil réis.... (200$000) em virtude de execução promovida contra Augusto Diogo dos Reis, hoje pertencente ao dr. Antonio Lellis de Souza Pontes.

Freguezia do Recife

A meia agua de pedra e cal n. 9, á rua dos Guararapes, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, por duzentos e setenta mil réis (270$000) por ser a 2.ª praça, em virtude de execução contra Antonio José Dantas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 29 dias do mez de abril do anno de 1902

Subscrevo e assigno, eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Reg. a que se refere o Decreto n. 8420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a serventia vitalicia do officio de Partidor e Contador do municipio de Palmares.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, achando-se vago o officio de justiça de Partidor e Contador, creado pela Lei Provincial n.º 504 de 29 de Maio de 1861, vago pela renuncia do cidadão José Fausto da Silva Machado, é posto em concurso com o prazo da lei. Faço mais constar que tal provimento será feito de accôrdo com as disposições do Dec. de 28 de Abril de 1885. Assim convido aos pretendentes a apresentarem, dentro do prazo de trinta dias, da data da affixação d'este, que será publicado na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a Lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e são: exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial, se o requerimento for feito por procuração e outros documentos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, remettendo-se uma copia ao exm. sr. conselheiro governador do Estado, ficando outra no cartorio. Dado e passado n'esta cidade de Palmares, aos 15 dias do mez de abril de 1902. Eu Dacio Paes Barretto, escrivão o escrevi.—Francisco Botelho de Andrade. E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original, após o qual se lê a certidão seguinte.—Certifico haver affixado hoje, ás 2 horas da tarde, na porta da casa das audiencias o edital do dr. juiz de direito pondo a concurso o officio de Justiça de Partidor e Contador; o referido é verdade, dou fé. Palmares, 15 de abril de 1902. O porteiro dos auditorios.—Antonio Lopes da Silva. E nada mais se continha na certidão acima bem e fielmente copiada, dou fé. Palmares, 15 de Abril de 1902. O Escrivão, *Dacio Paes Barretto.*

Está conforme com o original.

Alfredo Odilon Duarte

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ, ás 2 horas--95-15.ª--Premio maior . . . . . 12.000:000 réis em inteiros e meios

200.000:000 réis integraes--10 de Maio--inteiros e meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM MAIO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quinta-feira	N. 97-13.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Sexta-feira	N. 63-238.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Segunda-feira	N. 95-15.ª	Meios	12:000$000	1$500
6—Terça-feira	N. 94-14.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Quarta-feira	N. 80-27.ª	Meios	20:000$000	1$500
8—Quinta-feira	N. 97-14.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Sexta-feira	N. 63-239.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sabbado	N. 75-11.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
12—Segunda-feira	N. 95-16.ª	Meios	12:000$000	1$500
14—Quarta-feira	N. 100-7.ª	Meios	25:000$000	1$500
15—Quinta-feira	N. 75-15.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Sexta-feira	N. 63-240.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sabbado	N. 40-32.ª	Decimos	50:000$000	7$500
19—Segunda	N. 95-17.ª	Meios	12:000$000	1$500
20—Terça-feira	N. 94-15.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Quarta-feira	N. 80-28.ª	Meios	20:000$000	1$500
22—Quinta-feira	N. 97-16.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Sexta-feira	N. 63-241.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sabbado	N. 44-49.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
26—Segunda-feira	N. 95-18.ª	Meios	12:000$000	1$500
27—Terça-feira	N. 94-16.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Quarta-feira	N. 80-29.ª	Meios	20:000$000	1$500
29—Quinta-feira	N. 97-17.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Sexta-feira	N. 63-242.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sabbado	N. 44-50.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

COMMERCIO

DIA 3

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$100 a 4$800
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	2$400 a 3$000
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavados	1$300 a 1$400
Brutos seccos	1$200 a 1$300
Brutos melados	1$000 a 1$050
Retames por 15 kilos	$800 a $900
Mel por pipa a	15$000

Aguardente para o agricultor de 240 a $200 rs. conforme o grão.
Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	770
Sola—o meio nominal de 1$000	a	9$000
Bagas de mamona—Cota-se	a	2$300
Borracha—de 1$500	a	2$000

Feijão mulatinho—16$000 frouxo.
Farinha de mandioca — ultima venda............ 4$000

Couros

Couros espichados—a 1$000
Couros salgados seccos—a 1$300
Couros verdes—a 550 reis o kilo.
Pelles de cabra—a 200$000 o cento.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE ABRIL DE 1902

Para o interior

No paquete nacional *S. Francisco*, para Mossoró carregaram:
Rodrigues Lima e comp., 7 fardos com 480 kilos de tecidos de algodão.
Para Aracajú carregaram:
J. Octaviano de Almeida e comp., 1 caixa com 19 duzias de pares de meias de algodão.
Para Penedo carregaram:
Costa Campos e comp., 1 caixa com calçados.
No paquete nacional *Salinas*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Eugenio Cardoso e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Planeta*, para o Maranhão carregaram:
A. Jovino da Fonseca, 130/2 barricas com 11050 kilos de assucar branco
No hiate *Itajahy*, para a Parahyba carregaram:
Lemos e comp., 40 pacotes com saccos de estopa.
No cutter *Rogerio 2.º* para Natal carregaram:
L. Ferreira e comp., 90 caixas com 1980 kilos de sabão.
No hiate *Adelina dos Anjos*, para Camocim carregaram:
José Pinto Lapa, 15 barris com 1275 litros de aguardente.
Para Mossoró carregaram:
Carlos Rodrigues, 2 caixas com 96 kilos de chumbo de munição.
Tinto Alves e comp., 15 saccos com 1125 kilos de assucar mascavado.
No hiate *Regencia*, para Camocim carregaram:
Tavares Lapa e comp., 10 ancoras com 400 litros de vinho de fructas, 10 ancoras com 400 litros de vinagre, 1 barril com 84 litros de genebra, 5 caixas com 50 litros de gazosa, 3 caixas com 24 litros de xarope.
Na barcaça *D. Yayá*, para Macáu carregaram:
Guimarães & Valente, 20 saccos com 1200 kilo de milho e 50 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.
Ferreira Rodrigues e comp., 3 barris com 270 litros de vinagre.
Na barcaça *Francisca Domingues*, para Aracajú carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 85 caixas com 1870 kilos de sabão
Na barcaça *Carauna*, para Propriá carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
Para Penedo carregaram:
Santos Araujo e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 60 caixas com 1320 kilos de sabão.
Na barcaça *Oriente*, para Aracaty carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 35 saccos com 14867 kilos de farinha de mandioca.
Na barcaça *Recife*, para a Parahyba carregaram:
Amorim Silva e comp., 30 saccos com 1800 kilos de milho.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, paquete nacional *Planeta*, entrado em 1 e consignado a Pereira Carneiro e comp.
Artigos para dentista, 1 caixa José Basilisco.
Aniagem, 9 fardos á ordem.
Brabante, 2 fardos a Alves Lima e comp, 1 a Albino Silva e comp.
Calçados, 1 caixa a Costa Campos e comp, 1 a A. Costa Campos.
Cebolas, 1 caixa a José Balthar e comp.
Café, 100 saccos a Lopes Alheiro e comp.
Champanha, 1 caixa a José Balthar & C.
Cigarros, 3 caixas a Almeida Machado e comp.
Charutos, 1 caixa a Loureiro Barbosa e comp, 1 a Max Drechsler e comp, 8 a Pereira de Faria e comp, 1 a Alves Lima & C, 1 a Costa Lima e comp.
Cerveja, 20 caixas a J. F. Carreiro.
Drogas, 5 caixas a João da Silva Faria, 5 á Companhia de Drogas.
Enveloppe, 1 caixa ao *Diario de Pernambuco.*
Fumo, 10 volumes a Almeida Machado e comp, 8 a Alves Lima e comp, 58 a Moreira e comp, 3 a Pereira de Faria e comp, 10 a Banks e comp.
Gravatas, 2 caixas a Manoel Franco & Irmãos, 1 a Lima e comp, 1 a José E. Simões, 1 a A. F. Gondin e comp.
Graxa, 1 caixa a Paiva Ferreira e comp.
Livros, 1 caixa ao Commandante do Destricto.
Malas, 1 encapado a Paiva Ferreira & C.
Panellas de ferro, 6 volumes a Gomes de Mattos Irmãos e comp.
Pipas, 30 á ordem, 30 a Pereira Pinto e comp.
Queijos, 10 joguaes á ordem.
Saccos, 20 fardos á ordem.
Sabonetes, 1 caixa a Virgilio Cunha, 1 a Britto & Costa, 1 a A. S. Nogueira, 2 a Nunes Fonseca e comp, 30 a Julia & A. Doederlein.
Tecidos, 4 volumes a Olintho Jardim e comp, 31 a Andrade Lopes e comp, 1 a Dias Loureiro e comp, 2 a Fernando Silva & C. 1 a Cunha Campos e comp, 6 a A. Gomes de Mattos, 2 á Santa Casa, 2 a Alves de Britto e comp, 1 a Silveira e comp.
Tinta, 1 barrica ao *Diario de Pernambuco.*

Portos do norte, paquete nacional *Manáos* entrado em 3 e consignado a Pereira Carneiro e comp.
Salsaparrilha, 20 caixas a Guimarães Braga e comp.
Tapioca, 90 encapados a Alves Lima & C.
Tecidos, 14 volumes a Rodrigues Lima e comp, 8 a Andrade Lopes e comp, 4 a Loureiro Maia e comp, 7 a Narcizo Maia & C, 3 a Moreira Lima e comp, 3 a Ventura Matheus e comp, 14 a Machado & Pereira.

New-York, paquete nacional *Bellagio*, entrado em 3 e consignado a H. Forster & C.
Arame farpado, 500 volumes aos consignatarios.
Breu, 150, barricas a ordem.
Banha, 100 barris a Lopes Alheiro & C. 300 a Loureiro Barbosa e comp, 50 a João F. de Almeida, 100 a Costa & Rocha.
Carboreto de soda, 100 barricas a ordem.
Calcim, 68 tambores á ordem, 11 a Albino Silva Silva e comp., 20 a Mello & Costa, 20 a Alves Lima e comp.
Ferragens, 12 volumes a Albino Silva e comp.
Farinha de milho, 100 caixas a Joaquim F. de Carvalho e comp., 100 a Costa & Rocha,
Fogos da China, 50 amarraados a Ferreira Rodrigues e comp. 200 a Loureiro Barbosa e comp.
Farinha de trigo, 7059 barricas e 625 saccos aos consignatarios.
Grampos 25 barricas idem.
Kerosene, 14200 caixas á ordem.
Mercadorias, 1 volume a Great Western of Brazil Company, 4 a Rossbach Brothers e comp.
Manteiga, 50 barris e 100 meios a Amorim Fernandes e comp., 40 e 30 a Costa & Rocha, 30 e 60 a Ferreira Rodrigues & C., 23 e 53 a Facundo Monteiro e comp., 5 e 10 a Alves Lima e comp., 2 barris a I. do Rego Monteiro.
Oleo para machina, 3 barris a Companhia I. Pernambucana, 16 a Guimarães Braga e comp.
Papel, 10 fardos ao Diario de Pernambuco.
Relogios, 4 volumes a Miranda Souza e comp.
Residuos de petroleo, 50 caixas a Great Western of Brazil Raylway Company.
Silex, 100 barricas a Miranda Souza & C.
Tecidos, 1 volome á ordem, 11 a Machado & Pereira, 3 a Martins & Rodrigues, 4 a Dias Loureiro e comp., 4 a Loureiro Maia e comp., 11 a Narciso Maia e comp., 2 a Guerra & Ferraz, 9 a Rodrigues Lima & C., 3 a Rodrigo de Carvalho e comp., 13 a Joaquim Gonçalves e comp., 11 a Bernet & C.,
Toucinho, 40 barris a Lonreiro Barbosa e comp., 30 a Joaquim F. de Carvalho 20 a João F. de Almeida, 30 a Costa & Rocha.

Portos do sul paquete nacional *Itanema*, entrado em 2 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Porto

Carne, 1 caixa á ordem

Carga do Rio Grande

Cevada, 13 saccos a Alves Lima e comp.
Doce, 2 caixas á ordem.
Linguas, 2 caixas a Pereira Carneiro & C.
Toucinho, 2 caixas a Alves Lima e comp

Carga de Santos

Toneis, 10 a Amorim Ferraz e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Agua gazosa, 1 caixa a C R. Pierce.
Creolina, 10 caixas a Francisco Manoel da Silva
Feijão, 50 saccos a Loureiro Barbosa e comp., 50 a Guimarães & Valente, 6 a José A. Alves.
Fumo, 5 volumes a Santos e comp.
Pregos, 46 caixas a Alvares de Carvalho e comp.
Pipas vasias, 300 a Pereira Pinto e comp
Tecidos, 1 caixa a Ramos & Carvalho.
Velas, 500 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Fumo, 1 volume a Banck e comp.
Pipas vasias, 50 a Jose Pinto Lapa,

Carga de Penedo

Algodão, 1314 saccos á ordem.
Caroços de algodão, 3000 saccos á ordem.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
No dia 2 de Maio
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$400
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2$000	a	1$800

Balancetes da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, em 30 de Abril de 1902.

CAIXA ECONOMICA

ACTIVO

Delegacia fiscal do thesouro federal de Pernambuco	7.578:496$300
Caixa	15:183$000
	7.593:679$300

PASSIVO

Depositos em conta corrente	7.593:679$300

MONTE DE SOCCORRO

ACTIVO

Emprestimos sobre penhores	191:252$716
Moveis	7:490$777
Apolices da divida publica do estado	1:000$000
Despezas geraes	16:202$790
Caixa economica c/ depositos	281:751$300
Saldo de cadernetas a pagar	5:707$899
Caixa	2:842$731
	506:248$213

PASSIVO

Capital	400:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	86:702$091
Gasto com leilão	151$900
Saldo de penhores vendidos em leilão	11:455$492
Lucros & Perdas	1:827$320
Juros	6:111$410
	506:248$213

S. E. & O.
Recife, 3 de Maio de 1902.
Samuel Martins, gerente.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
CAPITAL REALIZADO	197.280$000

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1902

ACTIVO

Accionistas		102:720$000
Emprestimos a funccionarios estaduaes	299:178$480	
Idem municipaes	34:898$340	
Idem diversos	6:430$000	
		340:407$120
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores Depositados		20:000$000
Moveis & Utensilios		12:436$290
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas Contas		28:438$150
CAIXA: Em conta corrente no London & River Plate Bank, Limited e em moeda corrente		39:475$550
		583:487$110

PASSIVO

Capital		300:000$000
Carteira Economica		11:300$000
DEPOSITOS:		
A Prazo fixo	3:053$250	
Em conta corrente de movimento	16:798$460	
Em conta de peculio	27:024$220	
		46:875$930
Diversas Garantias		50:000$000
Diversas Contas		175:311$180
		583:487$110

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Maio de 1902.

J. A. Pereira de Lyra,—GERENTE.
Joaquim R. C. Magalhães,—CONTADOR.

BANCO POPULAR

Achando-se vagos dous logares de directores em razão da ausencia do sr. Albino Narciso Maia, e do fallecimento do sr. Francisco Gurgel do Amaral, são convidados os srs. accionistas para, em assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 5 de maio proximo e no logar do costume, proceder-se á eleição dos novos directores, assim como da commissão fiscal que tem de servir no corrente anno, e tomar conhecimento do modo como foi executada a deliberação tomada na ultima reunião.

Recife, 29 de abril de 1902.

Augusto de Oliveira Maia,
Director secretario interino.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.
Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

AVISOS MARITIMOS

Mez de Maio

PAQUETES ESPERADOS

Colerigde de New-York hoje.
Fortaleza, do norte hoje.
Thames, do sul amanhã.
Parahyba, da Europa amanhã.
Tennyson, do sul a 7.
Clyde, da Europa a 7.
Atlantique, do sul a 11.
Orellana, da Europa a 17.

Mez de Maio

PAQUETES A SAHIR

Rio de Janeiro e esc. *Colerigde*, hoje ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *Parahyba*, a 6 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Navigator*, a 6 ás 4 horas.
Porto Alegre e esc *Fortaleza* a 6 ás 4 horas
New-York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, a 9 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, a 11 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 17 ás 12 horas.